ANNO LXIV — NUMERO 297 — DOMINGO 30 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Dezembro, ás 7 horas e 15 minutos da noite.

Foi removido da comarca de Formosa, em Goyaz, para a comarca de Barreiros, em Pernambuco, o juiz de direito Dr. João Antunes Correia Lins Wanderley.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Lavras no Ceará, o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante;

Da comarca de Formosa, em Goyaz, o bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

RIO DE JANEIRO, 29 de Dezembro, ás 9 horas e 20 minutos da noite.

A familia do conselheiro Antonio Prado, ministro da agricultura segue no dia 5 de Janeiro para S. Paulo.

— Na semana vindoura terá lugar a recomposição do ministerio.

Effectuada ella, o conselheiro Antonio Prado entrará então no goso de uma licença de um mez, seguindo tambem para S. Paulo.

— Brevemente passará á membro ordinario do Conselho de Estado um de seus membros extraordinarios.

E serão nomeados quatro membros extraordinarios do Conselho de Estado, tirados de entre senadores e deputados.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 28 de Dezembro.

A eleição legislativa no departamento do Sena para substituição do fallecido Augusto Hude, foi fixada para o dia 27 de Janeiro proximo.

BERLIM, 28 de Dezembro.

O principe de Bismarck offereceu a S. M. o Imperador Guilherme sua demissão das funcções de grande chanceller do Imperio da Allemanha, allegando motivos de saúde.

LISBOA, 29 de Dezembro.

S. M. El-Rei D. Luiz assistio hontem ao espectaculo no theatro S. Carlos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Dezembro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, José Mathias Dantas, capitão Angelo Gomes de Sá e Braz Pereira de Souza, na ordem em que se acham collocados.

Aos nomeados fica marcado o praso de dous meses para prestarem o juramento do estylo.

— O presidente da provincia resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina Francisco Furtado de Oliveira Cabral, Honorato Honorio Ribeiro Granja e Raymundo de Oliveira e Silva, na ordem em que se acham collocados.

Aos nomeados fica marcado o praso de dous meses para prestarem o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Salgueiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Salgueiro Romão Pereira Filgueira Sampaio resolve conceder-lhe um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 45 dias.

Officios:

— Ao inspector da Alfandega.— Providencie V. Exc. afim de ser entregue á Companhia Pernambucana, para ter o conveniente destino, um caixão vindo da corte contendo livros de registro de terras da provincia do Rio Grande do Norte.—Expedio-se ordem ao gerente da Companhia Pernambucana para mandar transportar o referido caixão por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.— Em cumprimento do aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1885, tendo em vista o disposto no de n. 63 do mesmo Ministerio, datado de 22 de Outubro de 1886, convem que V. S. preste a competente informação afim de ser instruido o recurso de graça interposto pelo réo João Baptista da Rosa da pena de 7 annos de prisão simples, que lhe foi imposta em 20 de Novembro de 1884, em virtude de decisão do jury desta capital.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o officio por copia, do 4º juiz substituto da comarca desta capital, datado de 4 do corrente mez, relativo ao seu exercicio na vara da provedoria de capellas.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que em 2 do corrente mez o promotor publico de Timbaúba, bacharel Pedro da Cunha Pedrosa interrompeu o exercicio por motivo de molestia.

Na mesma data foi substituido pelo bacharel João Ferreira Domingues Carneiro, nomeado pelo juiz de direito da comarca.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação dessa directoria de hontem datada sob n. 203, autoriso V. S. a mandar fornecer [illegible] para a guarda do palacio des-

a Presidencia.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— A' commissão promotora da edificação do passeio publico 13 de Maio.—Accuso o recebimento do officio de 29 de Novembro ultimo em que Vv. Ss. me communicaram haver nomeado de entre os membros dessa commissão outra composta dos cidadãos mencionados em dito officio para represental-a e dirigir os trabalhos da edificação do Passeio Publico 13 de Maio.

— Ao engenheiro chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú.—O commendador Joaquim Lopes Machado e outros cidadãos vieram hoje queixar-se de irregularidade no serviço dos trens de passageiros da cidade de Jaboatão a esta capital, ao ponto de perderem horas e serem assim prejudicados em seus interesses; informe V. S. o que tem occorrido a respeito.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Attendendo ao que requereu a professora publica Ernestina Victorina Beranger na petição sobre a qual esse Thesouro, prestou a informação de 29 de Setembro proximo passado n. 464, autoriso Vmc. a mandar pagar á supplicante os vencimentos devidos como professora de 2ª entrancia.— Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação n. 573 de 5 do corrente, ao administrador da Casa de Detenção Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti a quantia de 48$000, proveniente da despesa feita com a substituição da chapa de ferro em que assenta o fogão d'aquelle estabelecimento e outros melhoramentos no serviço da respectiva cosinha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. a inclusa petição, por copia, de Manoel Clementino Correia de Mello, a respeito do serviço da illuminação da villa de Iguarassú, tenho a dizer-lhe que attenda ao supplicante, fazendo-lhe a innovação do contracto autorisado pela lei n. 1,938 de 20 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Informe Vmc., com urgencia, que tempo de serviço tem o professor do Gymnasio Pernambucano, Francisco da Silva Miranda, devendo ser levado em conta o que pode dar-lhe direito á jubilação.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação n. 570 de 3 do corrente, autoriso Vmc. a mandar pagar a quantia de 14$240 proveniente das passagens, de que tratam, os inclusos documentos, concedidas aos engenheiros da repartição das Obras Publicas João José Fernandes da Cunha e Francelino Americo de Albuquerque Mello, nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o mez de Setembro proximo findo.

Outro sim declaro a Vmc. que, com referencia ao pagamento da quantia de 4$460 relativa ao transporte de oito volumes contendo generos destinados ao Collegio de Orphãs de Papacaça n'esta data submetto ao conhecimento e deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.—Officiou-se ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial e ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Retire da povoação de Pau Branco, em Serinhãem, uma praça e mande-a para Rio Formoso, fazendo seguir d'esta capital outra praça para aquella cidade.

— Ao presidente da Camara Municipal de Nazareth, Manoel Dionisio Pereira.—Com a inclusa copia do officio d'esta presidencia de hontem datado, dirigido ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Nazareth, respondo ao de Vmc. de 30 de Novembro proximo passado, sob n. 132.

— Ao mesmo.—Haja Vmc. de devolver-me o officio do juiz de direito presidente da junta de alistamento militar da comarca de Nazareth, que deixou de acompanhar a informação prestada por Vmc. em 3 do corrente mez, sob n. 133.

Portaria:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar passagem da estação das Cinco Pontas á de Agua Preta, em carro de 2.ª classe, por conta do Ministerio da Guerra, a uma escolta de 14.º batalhão de infantaria composta de um cabo e duas praças, que vai alli buscar o soldado desertor do mesmo batalhão José Zacharias Fernandes da Silva, providenciando outro sim para que tenham tranporte d'aquella localidade para esta capital a mesma escolta e o referido desertor.—Respondeu-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 3,570 de 29 de Novembro findo que ao Ministerio da Guerra é submettido n'esta data o assumpto do citado officio, concernente aos concertos precisos no quartel da Companhia de Cavallaria.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 3,151 de 3 do corrente, que n'esta data submetteu á resolução do Exm. Sr. ministro da justiça o assumpto do citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, recommenda a V. S. que remetta para esta repartição com a possivel brevidade as amostras que deixaram de acompanhar o seu officio n. 561 de 29 do mez findo.

— Ao juiz municipal do termo de Itambé.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda transmittir a V. S. em solução do seu telegramma do 1.º do corrente copia do officio n. 76, de 4 do citado mez, do commandante do Corpo de Policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio, por copia do inspector da Thesouraria de Fazenda, datado de 4 do corrente mez, n. 604, para que seja observada a providencia indicada pela contadoria d'aquella repartição quanto á venda de generos alimenticios aos empregados d'esse estabelecimento e officiaes da guarnição ahi existentes.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 1277, nomear o actual 1.º supplente Antonio Bezerra de Menezes Lyra para o lugar de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga e para o lugar de 1.º supplente o bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo dos Reis e Silva.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 1277, nomear os cidadãos Alpiniano Cavalcante Marques e Godofredo de Abreu e Lima para os lugares, que se acham vagos, de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1290 de hoje datado exonerar Joaquim Correia de Andrade Lima e Antonio Bernardo de Moura dos cargos de subdelegado e 1.º supplente do districto de Serra Verde do termo de Bom Jardim.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião do publico judicial e notas comarca d'esta capital Antonio Borges da Silveira Lobo resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 263 § 5º, do regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, nomear o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha para exercer o lugar de tabellião do publico, judicial e notas da comarca d'esta capital, durante o impedimento do serventuario vitalicio Antonio Borges da Silveira Lobo, que n'esta data obteve 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do civel da comarca do Recife.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria da Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 569, de 3 de Novembro findo, que no requerimento do almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, Antonio Francisco Pereira Gitirana, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde n'esta capital, proferi hoje o seguinte despacho:

«Concedo, devendo, porém, o supplicante, antes de entrar no goso da licença apresentar um fiel que o substitua com prévio consentimento de seu fiado.»—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio de hoje datado, relativo ao exercicio do 3º juiz substituto da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem despachados livres de direitos os medicamentos vindos da França para a pharmacia do hospital Pedro II, uma vez que o procurador da Santa Casa de Misericordia assigne termo de responsabilidade por todos os direitos e impostos devidos, precisamente verificado pela alfandega, afim de satisfazel os caso o governo imperial, a quem submetto a presente deliberação, assim o determine.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. para os devidos effeitos, que justifico as faltas de exercicio dadas por motivo de molestia pelo continuo desse thesouro, Martinho João Torres Rolim, relativas ao mez de Novembro proximo findo, de que trata a informação dessa inspectoria de 5 do corrente, n. 574.

—Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Em vista do exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda no incluso officio, junto por copia, convém que Vmc., procedendo ao necessario exame organise o orçamento das despesas a fazer-se com os reparos de que carece a Alfandega.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela camara municipal do Recife para desapropriar amigavelmente por utilidade publica as duas casas, na freguezia da Graça, constantes de seus officios, ns. 101 e 113 de 7 e 30 de Novembro findo e pertencentes a Manoel Gonçalves Salgado e Antonio Alves Pacheco, pela quantia de...... 2:000$000 cada uma, se houver credito ou autorisação na futura lei de orçamento municipal.

Devolvo a planta que acompanhou o seu predito officio n. 101.

— Autoriso a Camara Municipal do Recife a lavrar termo de desapropriação, por utilidade publica, do terreno na estrada de João Fernandes Vieira constante de seu officio n. 102 de 7 de Novembro findo e pertencente a Anna Joaquina Ramos que cede gratuitamente com a condição alludida pela Camara em seu predito officio, si houver credito ou autorisação na futura lei de orçamento municipal para a respectiva despesa.

— Declaro a Camara Municipal de Leopoldina, que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio de 29 de Outubro ultimo hontem recebido, por não ter sido ainda publicada a lei do orçamento municipal para o exercicio de 1888 a 1889, que pode alterar as taxas decretadas na de n. 1897 do anno passado, em vigor até o dia anterior á publicação da citada lei do orçamento municipal, o que, se assim acontecer, dará lugar a reclamações que convém evitar.

Cumpre, portanto, que a Camara providencie para que a arrecadação de seus impostos seja feita por administração.

— Declaro a Camara Municipal de Triumpho que não pode ter approvado o contracto constante do termo annexo, por cópia, do seu officio de 9 de Novembro findo, por não ter sido observado o que dispõe o art. 47 da lei de 1.º de Outubro de 1828.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande conceder passagem de ré, até Natal a José Ricardo Lustosa da Camara, por conta das gratuitas a que o governo tem direito na primeira viagem deste mez.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar do original da resolução d'essa Assembléa, enviado com officio n. 84, de 27 de Novembro findo, que deixou de ser sanccionada pelo motivo exposto na mesma resolução.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de haver entrado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul o vapor *Manáos* que seguirá amanhã para os do norte.—Communicou-se a secretaria da Agricultura.

— Aos agentes do London Brazilian Bank Limited.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss. ao qual veio annexa a cópia authentica do balanço das approvações d'essa caixa filial no mez de Novembro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1888

Antonio Joaquim Cascão.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Benigna de Britto Mello.—Opportunamente se tomará na consideração que merecer.

Domingos Teixeira Bastos.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, de accordo com a sua informação n. 604 de 26 do corrente.

Conego Idalino Fernandes de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joanna Praxedes de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Silveira da Costa Graça.—Ao commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

Maria Joanna do Espirito Santo.—Informe com urgencia o Sr. brigadeiro commandante das armas, não consentindo que seja remettido para a côrte o individuo a que se refere a peticionaria.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1888.

O porteiro
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1356—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Belém, Manoel Martins dos Santos, Augusto Manoel Lobato e Marcolino Ferreira da Silva, por crime de ferimentos.

Hontem por volta de meio dia, falleceu dentro de um riacho que existe em terras do engenho Sapucais, do districto de Beberibe, Maria da Conceição.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria, declarando os peritos que a morte foi occasionada por asphixia por submersão.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista, remetteu ao Dr. juiz substituto do 4º districto criminal, o inquerito policial procedido sobre a morte de Aniceto José de Araujo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1888

Guilherme Rodrigues do Monte Lima, Amaro Joaquim do Espirito-Santo, Joaquim Marcolino da Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Clemente Gonçalves Netto.—Volte ao Sr. Dr. contador.

João do Rego Barros.—A Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Antonio Guedes Valente, Lucio Mariz Carneiro da Assumpção.—A' contadoria para cumprir o despacho da junta.

Manoel J. Affonso, Felix Cursino Villa-Nova.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1888

André Antonio Quintal.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

— 29 —

José Manoel Duarte, Joaquim Mariano de Souza, Francisco Furtado de Mendonça, Manoel Tavares Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Avila & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1888

João Bezerra Vieira de Mello.—Como requer.

— 28 —

Guilhermina Maria da Conceição Padilha.—Attendida em vista da ordem da presidencia de 22 do cadente mez.

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras.—Justifico as faltas comprehendidas no prazo marcado para a supplicante assumir o exercicio da cadeira.

Maria Florentina de Góes Cavalcante.—Certifico.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PAO D'ALHO—28 de Dezembro de 1888

Em primeiro lugar dirijo á Vv. Ss. os meus respeitosos cumprimentos pelas boas festas que, almejo, tenham gosado. Não obstante a esterilidade de assumptos, devo comtudo dar as poucas noticias do que ultimamente tem occorrido nesta localidade, uma vez que a isso sou obrigado, em virtude do sério compromisso que tomei para com essa illustrada redacção.

A ordem publica vai sem alteração e a policia caminha regularmente.

Ha dias assumio o exercicio do cargo de subdelegado de policia do 1º districto deste termo, na qualidade de 2º supplente, o cidadão Joaquim Damasceno Marinho.

No dia 3 do cadente mez, teve lugar na capella de Nossa Senhora do Desterro, desta freguezia, uma missa mandada celebrar pela professora publica do Rosarinho, D. Maria do Amparo de Mello Rangel, que a foi assistir, em companhia de suas alumnas; depois do que, houve as ferias da mesma escola, comparecendo ao acto, grande numero de pessoas gradas desta cidade, convidadas para esse fim.

No dia 7, o professor particular Vicente Villa-Nova tambem deu ferias aos seus alumnos, em presença de alguns amigos, que a seu convite compareceram para assistir ao acto.

Apresentou nessa occasião diversos alumnos habilitados para exame.

Consta-me ter havido exames de alguns alumnos nas escolas publicas, do sexo masculino desta cidade, e do mesmo sexo de Chã de Capoeiras, cujo resultado não me foi dado conhecer.

No dia 12, ás 7 horas da noite, os amigos do illustrado Dr. João Baptista Correia de Oliveira, digno juiz municipal deste termo, foram á casa de sua residencia, nesta cidade, cumprimental-o, em regosijo pelo anniversario natalicio de seu desvelado pai, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira; offerecendo-lhes o Dr. João Baptista um copo d'agua.

No dia 19, o Club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense mandou celebrar na igreja matriz desta cidade, duas missas de *requiem* pela alma do seu consocio e ex director tenente Porfirio Tavares da Silva Coutinho, em commemoração ao 30º dia de seu prematuro passamento.

As missas foram celebradas, uma ás 7 horas e outra ás 8 horas da manhã, assistindo a esta ultima uma commissão do mesmo club, grande numero de amigos e parentes do finado, e a Sociedade Philarmonica Páo d'Alhense, que, nos intervallos tocou o funeral.

A' noite, ás 9 horas, o club celebrou no theatro Santa Thereza desta cidade, uma sessão magna funebre, a que concorreu grande numero de convidados e familias.

Ao subir o panno, a Sociedade Philarmonica Páo d'Alhense, que estava presente, executou uma marcha funebre, levantando-se nessa occasião todos os espectadores, ao verem levantar-se o presidente da sessão e os demais personagens, que só sentaram-se, quando a musica terminou a marcha.

Em seguida foi aberta a sessão, sob a presidencia do director Feliciano Eleuterio do Horisonte Brasileiro, que expoz o fim della, dando depois a palavra ao orador do club José Antonio Cesar de Vasconcellos.

Este dissertou brilhantemente sobre o assumpto; e terminando, obteve a palavra o Sr. Manoel Maria da Cruz Pequeno, orador da sociedade Recreio Juvenil Páo d'Alhense, que por uma commissão se fez representar na sessão, e desempenhou-se satisfactoriamente.

Fallaram ainda os seguintes oradores, que se haviam inscripto: cidadão José Thomaz Nunes do Valle, estudante Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, tenente José Francisco Paes Barreto e tenente delegado de policia Decleciano Peixoto de Alencar, os quaes executaram perfeitamente a sua missão; depois do que, o presidente, agradecendo a todos que se dignaram comparecer ao acto, encerrou a sessão; tocando a Philarmonica a marcha funebre e conservando-se todos respeitosamente.

O acto esteve tocante e digno de ser presenciado.

Deixei de fallar ácerca do fallecimento do tenente Porfirio Coutinho, porque já dei noticia minuciosa a esse respeito, e consta do *Diario* de 23 de Novembro proximo findo.

O Natal aqui foi bastante concorrido; houve duas missas, uma na matriz, celebrada pelo Revm. vigario Manoel Gondim, e outra na igreja de Nossa Senhora do Rosario, celebrada pelo Revm. conego Augusto Adolpho Soares de Kuswetter, terminando ambas na maior ordem e harmonia, não obstante terem sido celebradas na porta da igreja.

Na capella do engenho Ramos, celebra-se desde o dia 25, as novenas do Menino Deus, devendo ter lugar a festa no dia 2 de Janeiro proximo futuro

Foi aqui recebida com grande satisfação a nomeação do cidadão Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque, para o posto de alferes do corpo de policia; assim como a promoção do alferes Decleciano Peixoto de Alencar, para o posto de tenente.

Faço ponto, desejando-lhes que o novo anno seja-lhes propicio e venturoso.

Au revoir.

AGRICULTURA

Guano animal

NÃO HA MAIS TERRAS IMPRODUCTIVAS

A nossa missão em relação a este assumpto não está terminada; resta-nos ainda o trabalho de guiar a directoria do Guano Animal, no que ella parece desconhecer o de prevenir e esclarecer a lavoura nacional, do que ha de enganoso e falso nas conclusões tiradas das analyses inseridas, no artigo, publicado na *Gazeta* de 27 do corrente, sob o titulo acima, em contestação ao que asseveramos anteriormente.

Não discutiremos a exactidão da analyse publicada, se bem, que não conheçamos em que condições ella foi feita.

EM 100 GRAMMAS DE CINZA	CINZA DO CAFÉ — *Municipio de Cantagallo* — Terreno granitico	CINZA DO CAFÉ — *Municipio de Cantagallo* — Terreno calcareo
Potassa	14.131	44.026
Soda	5.845	5.851
Cal	8.645	4.889
Magnesia	8.144	8.007
Oxydo de ferro	16.539	1.962
Peroxido de Mang	vestigio	vestigio
Alumina	2.713	vestigio
Acido silicico	1.654	0.370
Acido carbonico	8.338	21.242
Acido phosphorico	18.645	10.540
Acido sulphurico	15.278	1.640

Esmagada pelos argumentos e analyses de cinzas de cafés de differentes procedencias, que tomamos para sustentar que as lavouras de café e canna de assucar não precisavam de adubos azoatados ou phosphotados, mas sim de saes potassicos, a directoria, desconhecendo factos scientificos procurou e aceitou a analyse acima, na convicção intima de que a sua transcripção poria fóra terra a nossa opinião, por isso que, devendo basearmo-nos em analyses de cafés nacionaes, tinhamos buscado analyses de cafés estrangeiros!

E, com o dogmatismo scientifico de que é capaz diz:

«Por essas analyses, concluimos que a quantidade de potassa do café no terreno granitico é muito menor que no calcareo, pois que neste ella attinge a 44 %, ao passo que naquelle não excede a 14, 2 %.»

E' facilima a nossa resposta.

Para quem conhece um pouco de chimica agricola, para o agricultor mesmo, que não é lido em tal assumpto, o resultado fornecido pelas analyses de Ludwig, confirmam a nossa opinião, isto é, de que o café e canna de assucar, sendo plantas á potassa, precisam de preferencia, adubos desta natureza.

O facto das cinzas do café plantado em terreno calcareo, revelarem a presença de uma grande quantidade de saes potassicos, apezar da natureza do solo ter uma certa influencia na quantidade e qualidade dos elementos absorvidos ou preferidos pela planta, deveria pôr de sobre aviso a nossa contendora, que, sem duvida não ignora, que toda a cultura tem uma *dominante*.

Se, as analyses das cinzas, a natureza dos terrenos em que florescem os cafeeiros e as observações e experiencias culturaes tem demonstrado que o café é uma planta que exige como elemento dominante para a sua cultura—a potassa, como o que, se pretende pela simples inspecção de uma analyse sem ter em conta outros factores importantes, que intervém na vida chimica do solo, concluir que esse elemento não é essencial, pelo simples facto de se encontrar na analyse das cinzas do café plantado em terrenos calcareos muita potassa e nos terrenos graniticos fraca proporção?

Mais ainda: o facto de apresentarem as cinzas do café plantado em terreno calcareo, grande proporção de potassa, em contradicção flagrante com a sua natureza, ao passo que as do café plantado em terreno granitico e gneissico ricos em potassa pela decomposição do feldspatho orthose, e pauperrimas, relativamente não revela uma anomalia?

A explicação é simples e completa.

Ninguem hoje, que conheça elementos de chimica agricola, ignora que se dá no seio da terra uma certa classe de phenomenos chimicos comparaveis até certo ponto, com as funcções physiologicas que se realisam no organismo dos seres vivos.

Uma lei especial, diz Liebig, impõe a terra o preparo de seu sustento, que fica a este respeito preenchendo a funcção do estomago dos animaes. A acção dos agentes naturaes e todas as reacções chimicas do solo, acabam em ultimo termo por desfazer e solubilisar os principios alimentares da vegetação. Mas se procurarmos saber qual entre os elementos do solo se mostra energico nesta funcção de digerir, acharemos que nenhum se pode comparar *á cal*.

Estabelecido este conhecimento, isto é, reconhecido que a cal representa no seio da terra o importante papel de digestor, do mesmo modo que o ferro o papel de reductor respiratorio, salta immediatamente aos olhos a anomalia apparente, que levou a nossa contendora ao erro acima.

Se no terreno calcareo em Cantagallo, o café é rico em potassa, e no granitico é pauperrimo, a explicação está no facto de ter a cal, no primeiro, posto em liberdade os alcalis, dos silicatos misturados ao calcareo, (1) pois como affirma Ferreira Lapa: «Pela grande avidez que tem para a silica, a cal é um dos primeiros desorganisadores dos silicatos que formam as rochas, ao mesmo tempo que actuando sobre o terreno argiloso, punha em liberdade grande quantidade de potassa.

«En favorisant la desagregation, la decomposition des particules de silicates ayant appartenu a des roches crystallines, telles que le granit, le gneiss, le micachiste, le syénite etc silica disseminés dans certaines terres végétalis et dans lesquelles il entre de la potasse, de la soude, le chaulage libère ces alcalis de leurs combinaisons, en même temps qu'il fait naitre de la silice soluble, au plus grand profit des plantes.»

«C'est ainsi, dit Boussingault, que la chaux met en liberté la potasse que la plupart des argiles renferment a l'état latent, car toute terre fertile contient de la potasse alcali par excellence de la vegetation, l'alcali que l'on a d'abord decouvert dans les vegetaux et que l'on extrait encore des vegetaux.»

Desde que se sabe e é corrente em agronomia, que a cal é o preparador da potassa, que ella pelo seu poder digestor, atacando os silicatos e os terrenos argillosos, fornece ou põe em liberdade grande porção desse alcali, que não obstante existir no terreno se achava no estado potencial ou chimico de Liebig, nada mais facil do que explicar a presença da grande quantidade de potassa nas cinzas do café plantado em terreno onde predominava aquelle elemento, e a minima porcentagem do mesmo oxydo, nas cinzas do café plantado em terrenos graniticos que não obstante serem ricos em alcalis, não poderam fornecel-os, porque estes ou estão presos a compostos insoluveis, ou retidos pela argilla, em um estado latente.

No primeiro caso, o solo, se bem que pobre, era apto, no segundo caso sendo muito rico, não era apto; em outros termos no primeiro caso, sendo o solo de natureza calcarea, por conseguinte pobre em alcalis, tinha no entanto uma grande somma de elementos alcalinos assimilaveis, em virtude do papel preparador da cal, que produzindo uma acção chimica libertadora da potassa nas tenues camadas argillosas ou nos granitos intercalados, offerecia ao vegetal a somma de potassa, necessaria a seu desenvolvimento e producção; no segundo, não obstante existir grande porção de substancias alcalinas o vegetal não podia absorvel-as, porque se achavam em um estado chimico, isto é, em um estado improprio a serem assimilados formando compostos insoluveis presos á silica, no silicato duplo do feldspatho, ou retidos na pasta de argilla, formadora do solo agricola.

E tanto é essa a verdadeira explicação ou conclusão a tirar-se das analyses acima, que nas cinzas de duas amostras de café, provenientes das provincias de S. Paulo e Rio, analysadas pelo mesmo chimico e pelo Dr. Peckolt encontramos a proporção de saes potassicos approximando-se da existente nas cinzas de café de outras procedencias, pelo facto de terem encontrado o elemento dominante, necessario a seu desenvolvimento.

Quadro das analyses de cinzas de café cultivado nas provincias de S. Paulo e Rio de Janeiro.

SUBSTANCIAS	DR. LUDWIG — *Café de S. Paulo*	DR PECKOLT — *Café do Rio*
Sulphato de potassa	26.157	30.816
Soda	5.845	3.325
Cal	8.645	6.044
Magnesia	8.144	9.045
Oxydo de ferro	16.539	17.180
Acido sulphurico	3.252	1.903
Acido phosphorico	18.645	15.560
Chloro	vestigios	0 070
Silicio	1.654	2.444
Acido carbonico	8 338	14.423
Alumina	2.781	2.180
Manganes	vestigios	—

Quando as analyses de café de outras procedencias feitas por I. Stenhouse e as analyses de cinzas apresentadas pela directoria da Companhia de Guano, depois de interpretadas á luz da sciencia, não bastassem para provar de que a cultura de café precisa, ou exige, como fertilisante primordial, a potassa, ahi estavam as analyses do mesmo chimico, invocado pela companhia e as do Dr. Peckott, que por prudencia ou esquecimento não publicou, para provar, como dizia o fallecido Dr. Luiz Caminhoá, em relatorio sobre a canna de assucar e café, apresentado ao governo imperial em 1880, «que a potassa é um elemento de grande necessidade para o desenvolvimento do cafeeiro.»

Comprova ainda mais semelhante opinião a fertilidade espantosa e as colheitas abundantes que dão as terras rôxas de S. Paulo, originadas de decomposição das rochas augito-porphyritas ou dos diabases, e ricas em saes alcalinos, segundo affirma o engenheiro Gonzaga de Campos, em relatorio apresentado á presidencia de S. Paulo pelo Sr. O. Derby em 1887, e em phosphatos e oxydo de ferro, na opinião do ex-lente da cadeira de biologia da Escola Polytechnica, Dr. Josquim Murtinho, e Dr. Arthur Getulio das Neves, professor de chimica organica.

Se além dos dados expostos, fôr preciso appellar para o que se passa em outras regiões cafeeiras, encontrámos em Ceylão, no emprego do *sombreorum* que pela analyse feita por Liebig e Brasier, contém:

2.ª analyse.

Potassa 20,46
Soda 2,80

Sobre este mixto diz o Sr. Tytler:

«A minha propria fé no *sombreorum* continúa a ser illimitada. Se ha casos em que elle tenha sido de nenhum effeito, não posso imaginar outra cousa senão a simples existencia de alguma questão sobre o modo de applicar o estrume. Desde que as raizes alcancem o *sombreorum*, e que este chegue até as raizes, nunca deixarei de acreditar que os effeitos hão de apparecer; mas não serão de uma apparencia succulenta, como os que são produzidos pelos estrumes estimulantes. O de que se trata é essencialmente um condemimento alcalino, que carece de se dissolver na terra, em contacto com as raizes do cafeeiro, e exige tempo antes que seja absorvido e digerido pela planta, que vai crescendo debaixo da acção do sol.» Resumindo, diremos:

1.º Que as analyses do café de Cantagallo, plantado em terreno calcareo e granitico, confirmam a necessidade de saes potassicos para o desenvolvimento da planta, pois que, parecendo á primeira vista que o café em terreno onde predomina a cal é mais rico em potassa, do que no terreno puramente granitico, fica explicada a anomalia apparente, conhecido o papel digestor ou preparador da cal, que fornece no primeiro caso toda a potassa de que precisa a planta, retirando-a dos compostos em que se achava presa, fazendo-a passar do estado statico para o estado dynamico; emquanto que o café plantado em terreno granitico, pauperrimo em cal, e rico em alcalis, não podia receber muita potassa, porque quasi toda a que existia se achava no estado potencial, isto é, presa a compostos insoluveis, e não aptos a serem absorvidos.

2º D'ahi, o facto geral que se observa na provincia do Rio e norte de S. Paulo, onde os cafezaes estão decrepitos, dando pequenas colheitas,

(1) Naturalmente, devem existir camadas de argilla entrando na composição do sólo aravel.

MUTILADO

ILEGÍVEL

20 a 30 arrobas, por 1,000 pés, emquanto que na zona oeste de S. Paulo, das terras roxas, ricas em alcalis a producção chega a 100 e mais arrobas para o mesmo numero de pés.

3.ª A molestia dos cafeeiros, nas zonas de Cantagallo e S. Fidelis, tem a sua origem e fica perfeitamente explicada pela analyse das cinzas do café plantado em terreno calcareo, pois sendo a cal um forte elemento digestor, em pouco tempo com pequeno numero de culturas, proporciona toda a quantidade de alcali existente nos terrenos graniticos que a cobrem, ficando [...] pobres ou exhaustos, confirmando assim o adagio de que a *cal enriquece os paes e empobrece os filhos.*

Esse facto foi observado pelo Sr. D'Ideon Laerne, na fazenda da Boa Esperança, do Dr. Lontra, em Cantagallo, onde os cafeeiros eram plantados em terrenos calcareos « Il s'y trouvait déjà quelques arbres attaqués par la maladie de café. »

Reduzida á expressão mais simples a futil objecção com que a Companhia do Guano pretendeu mostrar que o nosso cafeeiro não exige grande quantidade de saes potassicos e que por essa razão estes não devem ser empregados, resta-nos provar que o ferro, que só agora descobriu nas cinzas pela necessidade de defesa, se bem que necessario á vida da planta, como é á do fumo, mas, pela sua funcção de elemento reductor, não é, nem só pode ser considerado como elemento nobre ou precioso, segundo a theoria de George-Ville.

Assim como a planta representa o papel digestor, além da funcção que exerce como alimento e muito importante para certas plantas, assim o ferro, além de exercer o seu papel chlorophylliano, concorre pela coloração que dá ás terras e pelo poder de fixação do oxygenio, para o seu maior aquecimento. (Quanto mais escura é a terra mais calor absorve, diz Ferreira Lapa) e uma vez peroxydada vai fornecer oxygeneo aos desoxidantes que o cercam. Se de um lado concorre para que os raios calorificos sejam absorvidos em maior quantidade, aquecendo assim a terra e contribuindo para um desenvolvimento mais rapido e possante da planta, por outro lado fornecendo á ammonea proveniente da decomposição das materias azotadas e aos productos humicos, — a quantidade necessaria de oxygeneo transforma o primeiro em acido azotico e os outros em acido carbonico e agua.

E' desse modo que o ferro concorre para a formação de grande quantidade de acido á superficie da terra, absorvendo o oxigeneo do ar e fornecendo-o á ammonea. A sua presença em grande porção nas duas analyses de Ludwig e Peckolt, se explica por um desequilibrio entre os dous elementos reductores, cal e ferro; perfeitamente explicavel desde que se sabe que os terrenos graniticos são pobres em cal e ricos em ferro, e os calcareos, em opposição, pobres de ferro. Assim no café do terreno calcareo, o ferro entra na proporção de 3,5 %, devido ainda á presença de uma pequena quantidade de argila que o forneceu, proporcionalmente á quantidade de potassa exigida pela planta e preparada pela cal, emquanto que nas cinzas do café plantado em terrenos graniticos, riquissimos em ferro, e contendo pela ausencia da cal, pequena quantidade de potassa no estado soluvel, ella é assimilada em dose elevadissima, como que compensando a falta daquelle elemento essencial á planta.

Convencido de que o café e a canna de assucar são plantas á potassa, assim como o tabaco e a vinha, sem comtudo nos filiarmos a uma escola exclusivista de adubação, quer mineral, quer organica, sustentaremos todavia que a nossa agricultura precisa, para sua rehabilitação e engrandecimento de fertilisantes senão potassicos, ao menos de mixtos em que este elemento predomine, calculando-se os ingredientes de outra natureza, depois de um balanço chimico dos elementos aptos, no solo para a cultura que se pretender desenvolver.

Tendo nós deprehendido do prospecto da companhia que os guanos eram quasi que estrumes completos, vem agora a sua directoria mostrar-nos que tinhamos razão, pois que o seu producto de sangue, segundo a analyse feita pelo Dr. Peckolt, publicada hoje, assim costuma ser considerado.

Será um estrume completo, tomando esta palavra na accepção vulgar, e foi nesse sentido que nos manifestamos: isto é, tão sómente por encerrar os ingredientes necessarios ao desenvolvimento das plantas em geral, unicamente debaixo do ponto de vista qualitativo e não quantitativo.

Será sob este ultimo ponto de vista completo, mas prejudicial á canna de assucar e café, pelo facto de predominar nelle o azoto (2) para cujo fornecimento a companhia tem poderoso concurrente no ferro espalhado em toda a região agricola, com a sua notavel propriedade reductora, e que proporciona, com outros corpos, na maioria dos casos, o azoto sufficiente, e não em quantidade excessiva, como se daria com o fertilisante annunciado, empregado a esmo como aconselha o annuncio da companhia.

Prejudicial, não só porque ainda não se reconheceu a necessidade de semelhante principio, que póde nos ser fornecido em grande porção pela atmosphera directa ou indirectamente e pelas substancias organicas existentes no solo aravel, como porque o seu excesso produzindo uma verdadeira estimulação na planta, póde acarretar o depauperamento do solo, no fim do segundo anno, de modo a este nunca mais poder se reconstituir.

Se considerarmos o seu excessivo emprego sob o ponto de vista da influencia que exerce na economia vegetal, depararemos com o facto bastante notavel na canna de diminuição de assucar e abundancia de materias protheicas no caldo, destruindo assim o valor industrial da planta.

Se com a canna de assucar dá-se esse facto, com o café, já vimos que segundo o Sr. de Laerne, o emprego de materias azotadas não tem dado resultados satisfactorios, tendo sido preciso até suspender o seu emprego em muitas fazendas.

Quanto ao emprego de guano de osso, julgamos que a sua applicação ás nossas culturas de canna, fumo e vinha não é tão necessaria como parece á companhia.

O nosso solo aravel contém grande porção de acido phosphorico para alimentação dessas plantas, como as analyses de differentes terras de Pernambuco nos mostram.

QUADRO DAS ANALYSES DE TERRAS-SECCAS A 190.°

Procedencia	Em 1.000 partes de terra soluveis em H. A. — Natureza da terra	P_2O_5	Observação
Engº Bôa-Vista	Massapé	1.479	
» Cedro	»	0.873	
» Junqueira	»	4.152	
» Velho	»	0.303	
» Guarapá	»	3 653	
» Barbalho	Silico argiloso	0.561	
» »	»	0.777	
» »	»	0.843	
» Bôa-Vista	Arisco	0.607	
» »	Mariguipe	0.450	
» »	»	0.438	
» Guarapá	»	2.307	
» Stª Amelia	Granito	0.543	em decomposição
» »	Arisco	0.267	
» Sapecagy	»	0.690	
» Mussuassú	Massapé	0.717	
» Algodões	»	1.206	

A terra mais pobre, segundo a classificação de Gasparin, que encontrámos em Pernambuco, onde se cultiva a canna de assucar ha tres seculos (3) sem interrupção e sem emprego de fertilisantes encerra 0.267 gr de P_2O_5, e mesmo assim contém acido phosphorico para 13 annos. A primeira e a ultima são ricas, a terceira e quinta são riquissimas.

« Calculando, diz o professor Heninger, uma espessura de 0m,10 apenas, e uma producção de 50,000 kilos de canna por hectare, achamos que estas terras contém acido phosphorico para 69, 74, 183 e 207 annos de cultura! »

Quando mesmo a gramminea saccharifera exigisse grande quantidade de acido phosphorico, como o trigo e outros cereaes, ainda assim o emprego do phosphato não seria tão necessario de momento.

Sentimos ter de discordar ainda da companhia, quando recommenda o mesmo adubo.

Sendo essa cultura nascente de grandes esperanças para o paiz, é preciso toda a cautella na sua acclimação para que de principio não se dê o desanimo e perda de avultados capitaes, com grave damno para o futuro da viticultura nacional.

(2) Tem tanto azoto como o nitro-guano das ilhas Chincha, e mais do que os das ilhas Falkland, Patos, etc.

[...] phosphatos bastante [...] cultura que agora se inicia [...] dos e quando houver necessidade de um fertilisante, será ainda de natureza potassica, como nos mostra o resultado abaixo:

Vinho de [illegible]
(Boussingault)

Quantidade de substancias mineraes retiradas do solo em 1 anno, na referida superficie de 1 hectare:

Potassa	16·42
Soda	0·015
Cal	12·49
Magnesia	3·24
Acido phosphorico	7.23
Dito sulfurico	1,93

Esta cultura inteiramente nova, exige do governo e dos particulares seria attenção.

Sem perda de tempo, precisamos de enviar aos paizes vinhateiros, commissarios, que ahi estudem este importante ramo, quer debaixo do ponto de vista cultural, quer debaixo do ponto de vista industrial, o fabrico do vinho.

Repetiremos, ainda uma vez: não somos infensos á empreza que procura proporcionar á nossa agricultura, fertilisantes fabricados no paiz; seremos dos primeiros a applaudir o seu successo, e no entanto porém, que abandone a idéa de transformar os seus productos em uma verdadeira *panacéa*.

Estudem, observem, analysem e experimentem e depois annunciem os seus productos conscienciosamente, mesmo na primeira pagina da *Gazeta*, que nada diremos. Isto será criterioso, ainda quando á nossa custa queira chamar os agricultores de homens de sciencia, no intuito aliás louvavel de augmentar o numero de consumidores de seus fertilisantes.

Horacio Antunes.

Côrte, 29 de Novembro de 1888.

CLINICA MEDICA

Hospital Necker

O SR. PROFESSOR PETER

Microbios e alcaloides

Esta lição poderia tambem ter por titulo: « Grandeza e decadencia do microbio. »

E' porque, com effeito, se nos annos anteriores eu combati em vossa presença o microbio, quando ella estava com todo seu poder e reinando como senhor no dominio das molestias chamadas infecciosas, quero ainda occupar-me delle hoje que sua acção pathogenica está singularmente diminuida.

Não penseis, entretanto, que eu pretenda nas lições deste anno, affastar-me da clinica; mas o movimento scientifico que na época actual arrasta o mundo medico é tal que o clinico não pode deixar de tomar todo interesse por estas novas doutrinas; e o que desejo mostrar vos é a evolução que ellas tem soffrido graças ás pacientes indagações dos mesmos sabios que ha pouco invocavam a acção exclusiva dos micro organismos, e que o espirito medico transportou-se bruscamente de um pólo a outro da pathologia.

Vós, sem duvida, vos lembraes que eu vos tinha feito conhecer ha cerca de dois annos que os sectarios exagerados da localisação tinham-se convertido em sectarios exagerados da generalisação. Depois de haver localisado a molestia em um orgão, depois no tecido desse orgão, depois nos elementos desse tecido, acabaram por achar o microbio, como causa proxima das lesões. Tomemos a pneumonia por exemplo: ella era em outro tempo considerada como uma febre, a «febre peripneumonica» isto é, uma molestia geral com determinação morbida sobre o pulmão; pelo facto da anatomia pathologica ella passou a ser phlegmasia pulmonar, e se dizia isso mostrando-se a exsudação alveolar: «eis aqui o mal». Tomava-se a lesão pela molestia.

Sob a influencia, porém, das doutrinas contemporaneas, as indagações tomam um outro caminho; descobre-se o pneumococco e se diz, eis aqui a causa da pneumonia. Ora este pneumococco sendo um agente infeccioso, concebe-se que a molestia engendrada por elle é uma molestia infecciosa, e por tal modo, de accordo com a histologia pathologica, a pneumonia fica sendo uma molestia geral.

Por effeito do acaso ou por propria vontade, esse pneumococco pode ser endocardococo, ou meningococco e fazer então uma endocardite ou uma meningite, — e assim é que o agente material da especificidade nos afasta della. E' o chãos.

Actualmente presenciamos uma transformação do mesmo genero, o solidismo confunde-se com o humorismo, e é o microbio que serve de laço de união entre as duas doutrinas; o microbio não é já perigoso por si mesmo, porém pelos alcaloides que elle segrega. E são os mesmos paes da microbia que chegaram ás vaccinas chimicas. Este sacrificio de Abraham é o destronamento do microbio.

Tem-se procurado com muito trabalho e por todas as maneiras, e sempre sem resultado o microbio da raiva; entretanto a raiva é infecciosa, transmissivel. E, deixando inteiramente de lado o microbio, tem se visto ou julgado vêr que havia nessa medulla rabica alguma cousa a semelhança de um veneno soluvel que se tem qualificado de «vaccina chimica.» Mas como? por quem? porque, isto se tem constituido? Sem microbio, certamente; e pela medulla incontestavelmente. E assim, é que a medulla crea venenos!

Vós tomais uma medulla rabica fresca e a inoculaes em um coelho e elle morre. Vós seccaes uma medulla fresca durante quarenta e oito horas a 35°, e a inoculaes depois e o coelho fica vivo. Algum tempo depois vós inoculaes d'esse mesmo coelho uma medulla rabica fresca; e elle resiste. Está vaccinado. Porque causa? Por alguma causa viva? Não, de certo, mas por um *agente chimico*; e eis ahi o microbio no lugar do supplicio.

O que fez em algum tempo o triumpho — triumpho tão brilhante como ephemero — das theorias microbianas, o que as fez aceitar com enthusiasmo foi o simples facto, a PULLULAÇÃO indefinida dos germens introduzidos por arrombamento no organismo. Basta, dizia-se, tomar uma gotta, uma pequenina gotta, um atomo de liquido virulento, e inoculal-o, e logo presumia-se a pullulação dos micro organismos d'onde o empacho dos vasos nos orgãos mais importantes, d'onde tambem os accidentes observados; e eis ahi como uma quantidade tão diminuta de liquido de *liquido* insisto nesta palavra) pode infeccionar a massa enorme do organismo!

Os espiritos superficiaes estavam satisfeitos; tenho, porém a felicidade de dizer que eu não estava! Ora hoje se repelle essa pullulação e se reconhece que os tra[...] [...] de phenomenos [...] devidos á presença de alcaloides; e é por isso que o virus actúa qualitativamente e não quantitativamente; sua acção é analoga á que pudesse produzir uma particula de almisca que, collocada em um aposento, o enche de suas emanações odoriferas sem perder de seu peso a mais pequena quantidade. O misterio das molestias infecciosas nos parecia revelado pelos microbios, e eis-nos pelos alcaloides lançados nas trevas.

Tenho sempre me esforçado por vos fazer comprehender que os microbios são apenas os carregadores de um producto morbido e morbifico.

Não é no ar com effeito que se vai tomar com uma pinça um microbio pathogeno; toma-se-o em uma *gotta de liquido* extrahido de um organismo doente.

O que é pois este liquido que vós inoculaes? E' um liquido virulento contendo bacterias, nada de alcaloides. Põe-se uma gotta d'elle em caldos successivos e se verifica que estes caldos são cada vez menos virulentos; inoculando-se em animaes elles ficam refractarios á acção dos liquidos mais virulentos, isto é, que se tem procedido d'esta maneira a uma verdadeira mithrisdatisação no sujeito em experiencia. *As bacteridias, porém, do decimo caldo são morphologicamente identicas ás do primeiro e ellas tem deixado de ser pathogenicamente identicas.* Ellas tem pois *abandonado alguma cousa e era precisamente essa alguma cousa* de que ellas eram *impregnadas* que as tornava nocivas. Assim se explica a falta de inocuidade dos bacillus do decimo caldo.

Eis aqui outros factos não menos concludentes; Koch (de Berlin) descobrio o bacillo chamado cholerigeno. Tendo se servido de liquido cholerico, elle fez culturas com elles e verificou que os bacillos dessas culturas não eram virulentos, estando o intestino em condições normaes.

Pois bem, o bacillo « virgula » contido nessas culturas póde adquirir de novo propriedades virulentas, graças a alguns artificios de experimentação. Lœwenthal de (Lausanne) parece o ter provado. Mas se este bacillo pode, por um lado *perder*, e, por outro lado *adquirir*, segue se que elle *contrahe e desde então não ha senão propriedades emprestadas.*

Vamos ver como Lœwenthal operou para tornar a dar ao bacillo toda sua virulencia. Elle tomou culturas ordinarias do bacillo de Kock (não virulentas), e no laboratorio deste assemeou sobre uma pasta por elle composta formada de carne, farinha de leguminosas e de suco pancreatico, isto é, uma especie de meio intestinal artificial.

Elle restituio assim ao bacillo toda sua virulencia e poude por tal forma inocular o cholera. Portanto o bacillo de Koch cultivado pelo modo ordinario perde suas propriedades e cultivado pelo processo de Lœwenthal elle torna a adquiril-as. O que se segue é que elle *não é virulento por si mesmo.*

Expuz-vos, ha alguns instantes, as diversas maneiras porque se havia comprehendido a acção dos microbios sobre o organismo; para uns era a pullulação das baterias que actuam então por sua massa e numero, mecanicamente; para outros eram descargas microbiannas, traumatismo cellular, no rim por exemplo, donde procedem as nephrites infecciosas; segundo alguns outros mais delicados, era a acção physiologica-chimica, despojando os microbios e as hematias de seu oxygeno donde provém a asphyxia; mas seja como fôr, os microbios, em todas estas hypotheses, actuam por si mesmo.

Depois eis que para alguns, em cujo numero entra Koch o bacillo actúa *pelo alcaloide* que elle segrega. E' alli que está a evolução; mas esta evolução é um suicidio!

Vamos agora ver que se podem explicar os factos morbidos das molestias infecciosas sem fazer com que os microbios intervenham. E em primeiro lugar, não é necessario invocar seu numero; Mr. Straus demonstrou que no cholera havia casos fulminantes, em que se não acha senão poucos ou mesmo nenhuns bacillus virgulas.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco — Acquiescendo aos desejos manifestados pelos nossos empregados, e tambem para que possamos resfolegar um pouco, não daremos folha na proxima terça-feira, dando-a sómente na quinta-feira, por estarem fechadas as nossas officinas nestes tres dias.

O tempo será aproveitado para effectuarmos a mudança completa do typo do *Diario*, que apparecerá no dia 3 de Janeiro inteiramente novo.

Sendo este o ultimo numero do expirante anno, seja-nos licito agradecer aos nossos leitores e assignantes a sua benevolencia, e desejar-lhes que tenham no anno proximo todas as possiveis felicidades.

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 19 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Cajará.

Achando-se sobre a mesa foram a imprimir 2 pareceres da commissão de redacção sobre o projecto n. 74 d'este anno e emenda ao mesmo.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

— O requerimento approvado em sessão de antehontem de adiamento da discussão do projecto de orçamento provincial foi apresentado pelo Sr. Ulysses Vianna e não pelo Sr. Barros Barreto, como se publicou.

Prorogação do orçamento — Pelo seguinte acto da presidencia da provincia foi prorogado, até que seja promulgada nova lei de orçamento, a lei n. 1.884 de 30 de Abril de 1887:

« 2ª Secção — *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1888* — O presidente da provincia, cumprindo providenciar de prompto sobre a arrecadação das rendas provinciaes e havendo quasi certeza de que não será promulgada a lei do orçamento para o proximo exercicio financeiro, até o ultimo dia do corrente mes, resolve mandar que continue a vigorar a lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, do orçamento em execução, até que se effectue a promulgação do mesmo orçamento proximo futuro; dando-se disto conhecimento á Assembléa Legislativa Provincial e ao Thesouro Provincial, a quem se remetterá copia da presente portaria para os devidos fins. — *Joaquim José de Oliveira Andrade.* »

Tabellionato — Tendo obtido tres mezes de licença o tabellião do publico judicial e notas da comarca do Recife, Antonio Borges da Silveira Lobo, por acto da presidencia da provincia de 7 do corrente foi nomeado para substituil-o durante o impedimento o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha.

Santa Casa de Misericordia — Por ser dia santificado a proxima terça-feira 1 de Janeiro, terá lugar na quarta-feira a sessão da junta [illegible].

O Philanthropo — Publicou-se o n. 7 deste periodico [illegible] do Sr. A. G. [illegible]

Missa campal — No dia 1º de Janeiro proximo, ás 8 horas da manhã, a irmandade de Nossa Senhora do Terço manda celebrar uma missa em louvor do Senhor Bom Jesus dos Desembargadores havendo depois benção e distribuição de reliquias.

Festa do Senhor do Bom Fim, na matriz da Boa Vista — A festa do Senhor do Bom Fim da matriz da Boa Vista foi transferida do dia 1º para 6 de Janeiro proximo.

Salva — A' 1 hora da tarde do dia 1º de Janeiro proximo a fortaleza do Brum dará uma salva.

S. José de Riba-Mar — A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, manda celebrar missa de anno bom, em louvor de seu Padroeiro, ás 4 e 1/2 horas da madrugada do dia 1º de Janeiro.

Praticagem da barra — Hontem ás 11 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, sob a presidencia do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, sendo sorteados examinadores os Srs. capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa, primeiros praticos Jeronymo José Bustorff e Luiz Pinheiro, e o pratico da costa Sr. José Monteiro de Almeida, foram examinados os segundos praticos Candido Francisco Simões, Manoel Estevão de Oliveira, Lucanio Estanislão da Costa e Agostinho José da Silva, para preencher o lugar vago de primeiro pratico.

Foi o ultimo escolhido.

Asphyxia por submersão — Ante-hontem, cerca de meio dia, no riacho que banha o engenho Sapucaia, do districto policial de Beberibe, falleceu Maria da Conceição, cujo corpo, sendo vistoriado, apresentou todos os symptomas de asphyxia por submersão.

A autoridade policial competente procedeu nos termos da lei.

Quadro — Acha-se em exposição na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, um lindo quadro com os retratos dos empregados do Prado Pernambucano, os quaes o offerecem á directoria, em regosijo ao 1º anniversario do referido Prado.

E' trabalho do distincto photographo Fosculo de Magalhães, que actualmente dirige a photographia Hermina Costa á rua Barão da Victoria n. 14

Melpomene Olindense — A directoria desta sociedade dramatica, tendo em vista o estado gravissimo do socio do corpo scenico Deocleciano Lobo, resolveu transferir o espectaculo que em beneficio do Sr. José Bernardino devia ter lugar no dia 31 do corrente, devendo ter lugar o referido espectaculo no dia 5 do mez de Janeiro proximo.

Serviço militar — Estão designados para superior do dia hoje o Sr. capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães e para ronda de visita o Sr. tenente Leobaldo Augusto de Moraes, para amanhã o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano.

— O 2º batalhão de infantaria dá hoje a guarnição da cidade e amanhã o 14 da mesma arma.

— E' commandante, hoje, da guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Bezerra de Sá e amanhã o Sr. tenente Justino Lopes Cardim.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 27 soldados da guarnição.

— Vai ser amanhã inspeccionado de saude pela junta militar o cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria Manoel Candido Baptista.

— Vai ter baixa do serviço mediante substituição o anspeçada do 2º batalhão de infantaria Caetano Alves de Souza.

— Foram nomeados para seguirem para a provincia do Rio Grande do Norte os Srs. major Honorio Clementino Martins, capitães Francisco José da Silva e Damião da Costa Leitão, o primeiro como presidente e os demais como vogaes do conselho de investigação a que vão responder os Srs. capitão Felippe Bezerra Cavalcante e Francisco de Paula Moreira.

— Aos officiaes de corpos especiaes e arregimentados ultimamente promovidos e que pertencem a esta guarnição foi concedido pelo commando das armas o uso dos distinctivos de seus postos.

— Está no goso de tres mezes de licença o Sr. major do 14º batalhão de infantaria Estevão José Ferraz.

— Recolheu-se da barra de Jangada a força que estava alli destacada sob o commando do alferes Manoel Bellerophonte de Lima.

— Apresentou-se ao quartel general por ter sido promovido ao posto de major effectivo do corpo de engenheiros o Sr. major graduado Gregorio Thaumaturgo de Azevedo encarregado das obras militares d'esta provincia, capitão Damião da Costa Leitão e tenente Leobaldo Augusto de Moraes.

— Foi mandado addir a companhia de cavallaria o cadete do corpo de alumnos da escola militar da côrte José Malaquias Cavalcante de Lima, que veio gosar n'esta provincia 3 mezes de licença para tratar de sua saúde que lhe foram concedidos pelo Ministerio da Guerra.

Club Dramatico Familiar — Em razão de não se ter reunido a assembléa geral convocada para o dia 28 deste, acha-se de novo convocada para o dia 2 de Janeiro vindouro, ás 7 horas da noite, funccionando com o numero de socios que comparecer.

Festa do Senhor Bom Jesus das Portas — No dia 1 de Janeiro terá lugar na igreja da Madre de Deus, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus das Portas, constando de missa resada de madrugada, ás 11 horas missa solemne precedida de *tertias*, orando ao Evangelho o Revm. padre Leonardo João Grego, e ás 7 horas da noite *Te-Deum*, orando o commendador padre Manoel Moreira da Gama; findo o qual queimar-se-ha um lindo fogo de artificio.

Em todos os actos tocará a banda marcial do 14º batalhão de infantaria.

A orchestra está confiada ao habil proffissional José Tavares de Madeiros.

A igreja conservar se ha aberta na segunda e terça-feira das 6 ás 9 horas da noite, a exposição dos romeiros que quizerem visitar a imagem do Senhor.

Sociedade Litteraria Casimiro de Abreu — Funccionou na quarta-feira esta associação em sessão extraordinaria sob a presidencia do Sr. Alfredo Thimes. Verificando-se estarem presentes os novos consocios Gaspar A. Vieira Guimarães e Luis de Paula Lopes Junior, tiveram ingresso no recinto social, sendo saudados pelo orador.

Em seguida procedeu-se a eleição para a directoria que tem de reger os trabalhos sociaes durante os mezes de Janeiro a Abril, dando o seguinte resultado:

Presidente — Manoel de Sousa Galvão Filho.
1º vice-dito — José Thimes Pereira Junior.
2º vice dito — Raymundo Orestes de Aguiar.
1º secretario — João Pessoa de Albuquerque (reeleito).
2º dito — José de Góes Cavalcante.
Orador — Zeferino José Cardoso.
Vice-dito — Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Thesoureiro — Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Bibliothecario — Ernesto Alfredo Peixoto Juremo.
Commissão fiscal — Relator Manoel de Almeida Bello (reeleito).
Commissarios — Galvão Filho e João Pessoa (reeleitos).

Medicina — Sob esta rubrica encetamos hoje a publicação de um artigo, vertido do francez, sobre uma lição do celebre professor Peter, um dos medicos mais distinctos da França, ácerca das novas idéas sobre bacillus, microbios, etc., etc.

O professor Peter é um moderador de taes idéas, e a sua lição, contendo uteis ensinamentos, recommenda-se até mesmo aos estranhos á sciencia medica.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo — Encerraram se, no dia 15 do corrente, os trabalhos lectivos d'esse antigo e acreditado collegio de instrucção primaria e secundaria, sito á rua de S. Francisco, palacete n. 77 e sob a direcção do Sr. professor Hermino Rodrigues de Siqueira.

O acto começou ás 9 horas da manhã pelos exames dos alumnos do 3º anno, da aula primaria.

A commissão examinadora compoz-se dos Drs. João Bastos de M. Gomes, Balthasar da Silveira, Luiz C. de M. Breves, academicos Joaquim Thiago da Fonseca, João Joaquim da Costa Leite e dos professores Augusto Wanderley e Hermino de Siqueira, sendo presidente o primeiro e examinadores os quatro ultimos.

A prova escripta versou sobre analyse logica e grammatical, de um trecho tirado á sorte; e a prova oral sobre analyse logica e grammatical, geographia geral (noções) e do Brasil, incluindo os tres reinos da natureza, bipedos, [illegible], religião, comprehendendo historia sagrada e catecismo, calligraphia e arithmetica theorica e pratica.

Os alumnos foram arguidos durante quatro horas e mostraram muito aproveitamento e desenvolvimento, respondendo com segurança e presteza.

Findo o exame oral e de conformidade com as notas tomadas, teve lugar o julgamento, cujo resultado vai publicado adiante.

Foi então entregue pelo presidente a cada um dos examinandos o seu diploma de approvação assignado pela commissão examinadora e em seguida pronunciou o mesmo uma allocução dirigida aos alumnos felicitando-os pelo brilhante resultado de seus exames e animando os a que proseguissem em seus estudos para gloria de seus pais e honra da patria; felicitando tambem ao director do collegio pela sua incansavel applicação e dedicação inexcedivel ao magisterio, apresentando todos os annos bom numero de alumnos habilitados.

Em seguida o pequeno alumno João Licio do Carmo A. de Siqueira pedio a palavra e de uma tribuna pronunciou um bonito discurso em que despedindo se, por dias, de seus collegas e de seus mestres, dobrava a folha do livro e ia adquirir novo alento e novo vigor que o retemperassem das fadigas de um anno inteiro de luctas e o dispuzessem para as que de novo tem de seguir se.

Mas, si por um lado sentia o coração estremecer de jubilo por ir gosar os conchegos da familia, por outro sentia tristeza pela ausencia de seus collegas e principalmente de seus mestres, etc., e ao terminar foi enthusiasticamente saudado por uma geral salva de palmas.

Discursaram em seguida os Drs. Balthasar, Magalhães Breves, academico Joaquim Thiago e o professor Augusto Wanderley, felicitando todos aos alumnos e aos mestres pelo optimo resultado obtido tanto por uns como por outros.

Finalmente o director do collegio dirigio a palavra aos seus alumnos louvando-os por haverem correspondido á sua expectativa e agradecendo tambem a cooperação de todos que teem contribuido para o sustentaculo do estabelecimento que acaba de completar o seu 15º anno de existencia, merecendo sempre a consideração e estima de quantos o têm honrado confiando-lhe a educação e instrucção de seus filhos; e esperava que elle continuaria a gosar os mesmos creditos porquanto alli haviam de ser sempre mantidos os mesmos principios de disciplina e moralidade, tão necessarias em casas de tal ordem; alliando o respeito com a docilidade e o trabalho escolar com o repouso necessario; e concluio agradecendo tambem aos illustres cavalheiros o auxilio que tão dedicadamente prestaram-lhe, fazendo parte da commissão examinadora, assim como a todos que se achavam presentes pela imponencia que deram ao acto.

Aula primaria

3º anno

Oscar Lima, distincção.
Epaphio da C. Ribeiro, idem.
André F. Nauzer, idem.
Delphim G. de Barros, idem.
Francisco T. da S. Pinto, plenamente.
José M. de Amorim, idem.
Mauricio B. de Mello, idem.
Antonio F. Girio, idem.
Fernando Lobo da Silva, idem.

2º anno

João Licio do Carmo, muito adiantado.
Christiano B. de Mello, idem.
José Felix de Oliveira, idem.
Carlos Gaston, adiantado.
Faltaram 5.

1º anno

Arthur Pinto, muito adiantado.
José de Vasconcellos, idem.
Tell Fausto Ferrão, idem.
Faltaram 6.

Aulas secundarias

Portuguez

Raul C. Balthazar da Silveira, distincção.
Luis de Carvalho, plenamente.
Francisco de Borges Cardoso, idem.
Faltaram 4.

Francez

Raul C. Balthazar da Silveira, plenamente.
Francisco de Borges Cardoso, idem.
Hemeterio Maciel da Silva, idem.
Bernardino da Assumpção P. da Silva, idem.
Faltaram 5.

Inglez

Francisco José Leite, plenamente.

Latim

Francisco José Leite, plenamente.
Luiz de Carvalho, idem.
Faltaram 4.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco — Recife 28 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°·9	761mm00	19.01	76
9	28°·4	762mm44	18.93	66
2	29°·3	761mm62	18.79	62
3 t.	28°·6	760mm61	17.97	62
6	27°·3	760mm71	16.89	63

Temperatura maxima — 30°,25.
Dita minima — 25°,50.
Evaporação em 24 horas — ao sol: 7mm,0; á sombra: 3mm,7.
Chuva — nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até aos 40 minutos da manhã; E até 2 horas; ESE e SE alterados até 6 horas e 40 minutos; SE até 10 horas e 5 minutos; ESE até 1 hora da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,50 por segundo
Nebulosidade média: 0,66.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	28 de Dezemb.	1—9 da tarde	2m,97
B. M.	» »	7—4 » »	0m,74
P. M.	29 de Dezemb.	1—16 da manhã	2m,32
B. M.	» »	7—40 » »	0m,67

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de uma casa.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, do predios.

Missas funebres: — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Joaquim Alves da Silva; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Pedro do Recife, pela alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Manoel dos Santos Falcão.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Principe do Grão-Pará*:

Dr. Uriel Gomes de Sá, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Candido Pereira de Oliveira, Felix Pereira de Souza, Genesio de Araujo Matto-Grosso, Johan R. Jansen, Francisco José da Silva Porto, João Baptista da Costa Carvalho e Liberio Monteiro.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Athens*: Antonio Bertin, Emmanuel Bertin e Alberto Bertin.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Lucio P. da Cunha, Rosa Maria de Lima, H. Niemeyer, Pedro C. de Araujo, Venancio de Souza Santiago, José Correia, Virgilio Bandeira de Mello, João Baptista de Miranda, Joaquim Damasceno de Albuquerque, Ovidio A. Pereira, Arthur dos Santos Porto e Dr. Fabio C. de Oliveira.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Duas pupilas artificiaes indicadas por glaucoma chronico.

Duas tarsorraphias e cantoplastia, reclamadas por trichiasis e blepharophimosis.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 28 de Dezembro de 1888:

Existiam 451; entraram 3; sahiram 5; existem 449

A saber:

Nacionaes 413; mulheres 17; estrangeiros 19. — Total 449

Arrecadados 385.
Bons 256
Doentes 16
Loucos: homens 12, mulher 1. — [illegible]

— **Movimento da enfermaria:**

Teve baixa:

João Agostinho de Salles.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 28 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	10
Falleceram	5
Existem	474

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moreno ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Marques ás 10 1/2, Pontual ás 8 1/2, Esteves Cavalcante ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O Dr. Berardo não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará — A 1ª parte da 25ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida, segunda-feira, 31 de Dezembro.

Cemiterio publico — Obituario do dia 28 de Dezembro:

Manoel dos Santos Falcão, Portugal, 40 annos, casado, Afogados; beriberi.
Eugenio, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; eclampsia.
Petapico, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; meningite.
Alexandre José dos Santos Rio, Pernambuco, 50 annos, casado, Graças; encephalite.
Maria Ignacia da Conceição, 38 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca Correia, Pernambuco, 57 annos, casada, Boa Vista; ulceras gangrenosas.
Emmilia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Lucio Olympio Adelino de Castro, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista; gangrena do escroto.
Maria Ponciana da Conceição Mello, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa Vista; paralysia.
Pedro João Gomes, Ceará, 20 annos, solteiro, Graças; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca Borges, Pernambuco 50 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 5 mezes, S. José; enterite.
Antonio Francisco Alves, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Boa Vista; cachexia.

UM POUCO DE TUDO

A ilha de Heligoland é um dos territorios que mais intensamente estão sendo conquistados pelo mar. Um campo da largura de 80 metros desappareceu no correr de 80 annos. Foi necessario, em razão da submersão do terreno, remover para o interior da ilha um cemiterio que as antigas cartas mostram ter sido fundado á margem do mar. Segundo medições tomadas a contar de 1845, a costa do oeste tem recuado de 2m,15 desde então, achando-se agora semeada de cavernas, de ilhotas e de pilares separados da terra firme.

O Dr. Lindemann, tendo recentemente estudado as causas da gradual desapparição da ilha, tem por certo que os principaes factores do phenomeno são as chuvas violentas, a humidade do clima e os nevoeiros que desaggregam as rochas, desnudando-se por acção incessante.

***

No aquarium do laboratorio maritimo de Banyuls acaba de ser installada uma lampada electrica de arco, com regulador Serrin de 22 a 24 *ampères*, havendo dado a experiencia resultados dos mais satisfactorios e promettendo farta colheita de factos novos para a sciencia. Embryões marinhos totalmente invisiveis apparecem quando se projecta sobre elles a luz electrica. Um dos lagos ricamente povoado de uma bella actinia, o Helianthus, que sómente se mostra á noite, permanecendo occulto durante o dia. Contava-se que a luz electrica causaria ao Helianthus o mesmo effeito que os raios solares. A experiencia patenteou o contrario.

Espera-se que por este modo a vida dos habitantes dos lagos possa ser surprendida e devassada em muitos dos seus phenomenos, até agora inteiramente desconhecidos.

O aquarium de Banyuls, recentemente fundado, constitue dependencia do museo de historia natural de Paris, que, conforme já noticiámos, acaba de passar por transformação profunda que o collocou entre os mais fecundos e ricos estabelecimentos scientificos de todo o globo.

***

Por incumbencia do governo inglez, o commandante Walbran do vapor *Aconcagua* acaba de examinar e sondar o espaço comprehendido entre o estreito de Magalhães e a bahia do Aranco, rectificando numerosos erros introduzidos em 1848 nas cartas inglezas e francezas quando John Renwich levantou a topographia daquellas paragens.

Estudou Walbran particularmente as ilhas Cambridge Duncan, White Horse e Rocher, verificando a não existencia de ilhotas que aliás andavam designadas por denominações e altitudes. A posição das ilhas foi achada em desaccordo com os dados conhecidos. Um rochedo a que Renwich havia dado o seu nome e que era assignalado nas cartas a léste da ilha de Santa Maria (Chile) não pôde ser achado, apezar de haver sido cuidadosamente procurado á roda da ilha.

Estes resultados patenteam toda a importancia das pesquizas maritimas, de que nos occupamos, ha dias, destinadas á revisão das costas, bahias, enseadas, etc. O grande desenvolvimento da navegação torna perigosissimos os erros desta natureza.

***

O *Treze de Maio*, de Batataes, conta o seguinte:

« Um moço morador em um sitio desta parochia, tendo tratado o seu casamento com a Sra. D. Maria Carolina de Freitas, filha do Sr. Manoel Bernardes de Freitas, marcou o dia 1º do corrente para se receberem perante o altar. Ambos compareceram, acompanhados de seus convidados, para o fim ajustado.

« Logo que chegaram, o noivo dirigio-se á igreja com o fim de saber a que horas poderia ser feito o casamento, e responderam-lhe que a qualquer hora que elle quizesse a igreja estaria aberta.

« Em casa esperavam o noivo. Elle porém, não apparecia.

« Afinal, em vez do noivo, apresenta-se um portador, dizendo que elle mandava dizer que não estava mais pelo tracto. Não queria mais casar-se, e que havia partido para o sitio.

« Em vista de tal deliberação, que faz a noiva? Requereu ao pai que mandasse, a toda a pressa, buscar um outro noivo, que estava a duas leguas distante. Tudo se arranjou, e em poucas horas che-

MUTILADO

ILEGÍVEL

geu o substituto; sem perda de tempo foram á igreja, casaram-se e [illegible] foram para a roça bem contentes.

« E' preciso que a moda não pegue, porque do contrario acabam-se de uma vez os noivos avulsos. »

* *

Acaba de manifestar-se no Japão violentissima erupção volcanica. O Bandai-San, volcão que, havia 11 seculos, não dera signal de actividade, subitamente lançou aos ares, a 15 de Julho, pelas 8 horas da manhã, o pequeno Bandai-San ou pico secundario assentado sobre a montanha principal. Instantes depois os residuos cahiam sobre o solo em superficie igual á metade da cidade de Londres, sepultando e destruindo centenas de seres humanos, grande quantidade de gado e muitas aldêas. A 20 milhas do theatro da espantosa catastrophe nada foi visto nem ouvido, a não ser espesso nevoeiro constituido por cinza que se depositava por toda a parte.

Os effeitos da erupção foram formidaveis. Vapores fetidos impregnavam a atmosphera; viam-se arvores desarraigadas do solo e fragmentos de rocha amontoados em extensa região outr'ora cultivada e povoada. Os materiaes lançados ao ar pelo volcão foram avaliados em *setecentos milhões de toneladas*.

Nenhum signal precursor annunciou a horrivel catastrophe, na qual pereceram 600 pessoas.

* * *

O ministerio da marinha dos Estados-Unidos acaba de publicar um relatorio acerca da quantidade e qualidade de carvão que póde ser achado em 554 portos do globo bem como a respeito do preço da tonelada em cada um dos mesmos portos. Traz em seguida o relatorio os resultados das experiencias e analyses chimicas de numerosas qualidades daquelle combustivel e uma exposição das qualidades do anthracito e dos carvões betuminosos.

* * *

A actividade da industria carbonifera dá exacta idéa da prodigiosa expansão industrial do nosso tempo. O ultimo relatorio francez da industria mineral attesta a seguinte producção de carvão de pedra no anno de 1886 em toneladas:

Inglaterra	160.030 000
Estados-Unidos	102 274 000
Prussia	65 048.000
França	19 910.000
Austria	18 353.000
Belgica	17 286.000

A producção total do globo tem regulado annualmente, desde 1883, por 407 milhões.

* * *

Na Baixa-Austria e na Styria, os trapeiros e operarios de fabricas de papel e operarios de fabricas de papel e de tecelagem mostraram-se em certo numero acommettidos (sobretudo as mulheres) de molestia infectuosa com symptomas de pleuro-pneumonia e systema pulmonar, sobrevindo a morte dentro de sete dias no maximo.

Pesquizas bacteriologicas dos orgãos enfermos, dirigidas por Eppinger, confirmaram inteiramente anteriores experimentações de Frisch e Krannhals patenteiando microbios em tudo semelhantes á bacteridia carbunculosa dos animaes. Taes microbios, inoculados a animaes, transmittiram-lhes a terrivel molestia.

Tendo achado em dous cadaveres embryões de alguns mezes, aproveitou Eppinger a occasião para estudar a questão da transmissibilidade dos microbios da mãi para o feto e verificou a não existencia de bacteridias nos tecidos e no sangue dos fetos, ao passo que os tecidos das mãis encerravam prodigiosa quantidade.

* * *

A bacteriologia preoccupa-se de achar substancias que, administradas em fracas dóses, possam extinguir no organismo humano ou esterilisar os microbios pathogenicos. Nesta busca de novos especificos que venham juntar-se ao sulphato de quinino, aos iodurentos de potassium e de sodio, e aos saes mercuriaes, é tido por auspicioso o facto de ser obstado o desenvolvimento dos liquidos de cultura. E' assim que Raulin chegou a interromper subitamente a vegetação do cogumello *Aspergillus niger*; introduzindo no liquido da cultura 1 [1,600,000] de nitrato de prata, e verificando além d'isto que a cultura do mesmo cogumello não póde sequer começar dentro de um vaso de prata, posto que a chimica seja impotente para demonstrar que algumas particulas da materia do vaso se dissolvam no liquido.

Taes experiencias (diz Héricourt) provam como seria imprudente declarar impossivel a luta contra os microbios no seio do organismo, o qual não sendo um vaso passivo nem cultura inerte, se defende com grande energia, e, para triumphar na luta, não tem muitas vezes necessidade senão do fraco soccorro de agentes externos que lhe augmentem as forças ou diminuam as dos seus inimigos.

* * *

O Congresso dos Estados Unidos recusou ao observatorio de Washington a quantia de 48 contos, para observar o eclipse total de 1 de Janeiro de 1889, que será visivel na California. Esta parcimonia não impedirá todavia os astronomos americanos de cumprirem o seu dever.

O observatorio Lick, o *Coast Survey*, e o Observatorio de Harvard, em Cambridge, perto de Boston, organizaram cada um delles tres ou quatro estações ao longo da linha que passa nas proximidades de S. Francisco.

O Harvard-College, de Boston, enviará tambem uma expedição ao longo da trajectoria maritima para as observações no mar. Ainda se não sabe se se organisará uma expedição aerostatica, á semelhança da do professor Mendeleif, nas cercanias de Moscow.

As observações constarão, como de costume, de clichés photographicos, estudos espectroscopicos e na procura do planeta intramercurial em que o grande Leverrier acreditava.

* * *

Os tribunaes de Mexico occupam-se actualmente do julgamento de um processo muito curioso.

Trata-se do assassino de uma bruxa, cuja historia é a seguinte:

O crime foi commettido n'uma povoação dos arredores da capital. A bruxa, ninguem a conhecia por outra designação, [illegible] desde ha muito tempo [illegible] lugar uma certa contribuição, [illegible] determinada quantia que haviam de dar-lhe, sob pena das creanças serem mortas por meio de hemorrhagias nasaes.

Esta velha vivia n'uma choupana, onde accumulava os mais lugubres e estravagantes objectos, e onde tinha gatos pretos, bufos e morcegos, etc., n'uma verdadeira miscellanea diabolica!

Ora subia ao alto dos outeiros que rodeavam a povoação, começando lá de cima a fazer gestos mysteriosos e soltando gritos sinistros, ora ficava sentada á porta passando horas inteiras a contemplar o horisonte com os olhos muito abertos.

Todos os do povo olhavam com espanto, julgando-a realmente bruxa e dotada de poder sobrenatural.

Um tal Medina, que habitava na povoação, tinha um afilhado, ainda creança. O pequeno morreu de repente, e todos julgaram que a *bruxa* tinha sido a causa da desgraça.

Encontrando a *bruxa* pouco depois, Medina perguntou-lhe porque é que lhe matara o afilhado.

— Porque seu pai me não pagou o tributo do mez passado, replicou ella.

Medina então afastou-se murmurando:

— *Bruxa, Bruxa!* tu m'o pagarás.

A velha disse-lhe:

— Acautela-te, Medina, porque dou tambem cabo do teu filho.

Então, Medina, n'um accesso de ira, correu sobre ella e matou-a.

Todos os homens e mulheres da povoação querem apresentar-se como testemunhas em juizo.

Todos estão dispostos a jurar que a velha era bruxa, e que o Medina fizera um grande serviço ao povo.

E tal é a certeza que o povo tem de que o crime foi realmente um bem, que o assassino alcançou as sympathias geraes e é muito provavel que seja absolvido!

* * *

Um francez fez um calculo curioso sobre o tempo que leva a dar-se a volta ao mundo.

Eis o resultado obtido:

« Um homem, andando de dia e de noite sem parar, gastará 428 dias; um comboio 40 dias, o som, em temperatura média 32 horas e meia; uma bala de canhão, 21 horas e tres quartos.

A luz um pouco mais de um decimo de segundo, e a electricidade um pouco menos de um decimo de segundo! »

* * *

Uma carta de Singapura recebida em Marselha dá alguns pormenores sobre o suicidio do principe de Hesse. Não se falla em Singapura, diz a carta, senão na mysteriosa desapparição do principe.

Soube-se pelo ultimo correio de Batavia que o principe embarcara alli juntamente com alguns officiaes e se dirigira no vapor *Volga* a Singapura.

O principe tinha a mania da perseguição. No primeiro dia de viagem esteve, comtudo, alegre e communicativo. Na manhã seguinte não appareceu, porém, e o mesmo aconteceu durante o dia: á tarde resolveu-se arrombar a porta.

O camarote estava vasio. Depois de minuciosa busca em todo o navio, vio-se que a vigia do camarote estava aberta. Por alli, ainda que com difficuldade, devia o principe ter-se atirado ao mar.

Toda a roupa, tanto branca como de côr, estava no camarote, devendo portanto o principe ter-se atirado á agua inteiramente despido.

O criado de quarto diz que entrara duas ou tres vezes no camarote, vendo-o a dormir.

São geraes as censuras contra os servidores do principe que, conhecendo-lhe a monomania, não o deviam deixar só um minuto que fosse.

* * *

Em Hamburgo foi descoberto um horripilante crime que causou enorme impressão de terror em toda a população da cidade.

No sabbado ultimo, pela manhã um individuo chamado Dan, apparentando contar vinte e cinco annos, e vestido decentemente encarregou um homem empregado no serviço do porto de ir buscar ao seu domicilio uma caixa muito pesada e de transportar para uma das docas do porto; depois desappareceu.

A caixa foi entregue ao carregador pelo proprietario da casa que Dan habitava, e logo conduzida ao porto. Quando essa caixa ficou pousada no chão, o homem notou que d'uma fenda escorriam algumas gottas de sangue. Avisou immediatamente da sua descoberta uns empregados do porto, que mandaram abrir a caixa. Um espectaculo horrivel se lhes offereceu então: a caixa encerrava um cadaver com a cabeça esmigalhada.

O assassinato tinha sido commettido muito recentemente; a cabeça e o corpo estavam molhados de sangue.

Reconheceu-se o cadaver; era o de um commerciante chamado Hulseberg.

A policia dirigio-se immediatamente á casa habitada por Dan. Encontraram-se manchas de sangue em diversos moveis.

Dan não póde ser encontrado; crê-se que partio, a bordo d'um navio, para a Inglaterra.

* * *

Um periodico chileno refere assim o seguinte caso, passado em Santiago, com o celebre andarilho hespanhol Bielsa:

Tratava-se d'um desafio entre o andarilho e um cavallo.

No fim de quatorze voltas e meia, começou Bielsa a empallidecer e no fim de quinze, quando passou pela frente das tribunas, era cadaverica a sua côr. O seu competidor, o cavallo *Guindo*, levava-lhe uma dianteira de 1000 metros. O andarilho deu, cambaleando, a decima-sexta volta e, quando chegou defronte da balisa da chegada, cahio para o lado, sendo conduzido n'uma carruagem, a todo o galope, para o Hotel Inglez. Ia extremamente desfallecido, embrulhado n'um cobertor e acompanhado por duas pessoas. Nesse tempo o cavallo *Guindo*, para cumprir uma das clausulas do desafio, continuou a trote até concluir o percurso combinado.

Quando Bielsa chegou ao hotel, metteram-no na cama e foram logo chamar facultativos.

[illegible] que á decima quarta volta [illegible] como se lhe [illegible] punhalada, e accrescenta que [illegible] voltas já [illegible] perdidas, [illegible] a atormentava.

A corrida durou [illegible] horas e quatro minutos.

* * *

O *Courrier* dos Estados-Unidos nos conta a historia seguinte:

A heroina do dia, no condado de Navarro (Texas) é Mme Hirsch, uma joven de 27 annos, que acaba de dar ao seu marido seis filhos d'uma vez.

Na occasião em que um reporter do jornal se apresentou na casa dos esposos Hirsch para verificar a exactidão desta noticia extraordinaria, encontrou centenas de curiosos vindos de todos os arrabaldes e admirando successivamente a cada um dos recem-nascidos, emquanto que o pai acolhia do melhor modo as numerosas felicitações que lhe dirigiam, e se esforçava por parecer feliz e soberbo.

Quatro são meninos e duas meninas, todos perfeitamente constituidos, posto que muito pequenos, e não podendo apparentemente senão viver.

A mãi, de seu lado, tambem se mostra em bom estado, depois d'uma tal façanha.

Os meninos se chamam Frederick, Mills, Cleveland e Thurmann, e as meninas, Victoria e Luisa. Mas os pais foram obrigados a por-lhes fitas de differentes côres ao pescoço para os distinguir uns dos outros.

Infelizmente os esposos Hirsch não são ricos. Estão casados ha cinco annos, e já com tres filhos antes destes seis ultimos. M. Hirsch tem trinta e um annos.

* * *

E' extremamente curioso e até hoje inexplicavel, o facto seguinte referido por um viajante chegado recentemente da Cochinchina, facto absolutamente authentico, a julgar pelas asseverações do mesmo.

Ha uns tantos mezes dirigia-se com a sua familia para Tay Ninh, em um carro publico, occupado por mais cinco viajantes e dous meninos, quando, cerca de oito horas da tarde, e a oito kilometros approximadamente de Tay-Ninh, o joven malabar que conduzia a diligencia, voltou-se vivamente para o viajante a quem nos referimos, perguntando-lhe colerico, porque lhe tinha manchado a roupa com o sangue que brotava de seus dedos.

Furioso aquelle por esta censura infundada, dirigio um olhar para esse individuo convencendo-se, não sem grande admiração, de que tinha, com effeito, uma das mãos cheia de sangue. A' primeira vista julgou que realmente se tinha cortado sem perceber-se, talvez com algum vidro partido da janella, porém de repente, tendo-se enxugado a mão com um lenço, póde convencer-se de que nenhuma ferida tinha.

Perguntou então aos demais passageiros se sabiam a procedencia daquelle sangue, e todos lhe responderam que não sabiam a que attribuil-o.

Continuando o viajante em questão suas pesquisas sobre a sua roupa e ao redor delle, vio com sorpresa um numero consideravel de gottinhas que sobre a sua roupa escura pareciam pretas, porém ao tocal-as pode convencer-se, bem como os viajantes, que tinham toda a apparencia de gottas de sangue um pouco coagulado.

Alguns minutos depois, uma das viajantes chamada Thani Tuilé, vio o rosto de seu filho cheio das mesmas gottas, e pouco depois a roupa dos outros viajantes apresentava o mesmo aspecto, bem estranho, sobretudo nos trajos brancos.

Um dos conductores malabares que trazia blusa clara, vio-se em poucos minutos coberto por innumeras manchas rôxas.

Não restou mais duvida de que as gottas cahiam do céo, que apresentava um estranho aspecto; os viajantes não viram chover, porem puderam convencer-se de que o solo estava humido.

Estas observações vão ser communicadas em uma nota á Academia de Sciencias, e accrescenta o viajante que em breve regressará e dirá como se poderá estudar a natureza dessas gottas singulares.

Não se recorda esse viajante haver presenciado um facto semelhante, do qual não obstante, se tem fallado sempre com um terror superesticioso, attribuindo-o a que a agua se converte, ao cahir, em sangue. Effectivamente, certas aguas apresentam uma viva tinta rôxa, que desde meio seculo preoccupa muito aos observadores, mui especialmente em algumas das costas do Mediterraneo. Em 1836, Payen attribuia esta côr á presença d'um pequeno crustaceo branchiopodo da especie *Artemia salina*; porém pouco depois o Dr. Dunal comprovou que esta causa era devida a um organismo vegetal do genero *Protococcus*, chamado algumas vezes tambem *Hæmatococcus*.

SPORT

Foi ante-hontem comprado no Rio de Janeiro por 5:000$000 o animal de meio sangue, de 3 annos, *Salpicola*, castanho, de S. Paulo.

Tanto este animal como o celebre *Apollo*, de 3 annos, alazão, do Rio da Prata, comprado alli ultimamente por 10:000$000, como noticiámos, e que é de meio sangue tambem, correrão no Hippodromo do Campo Grande a 13 de Janeiro de 1889 segundo nos informaram.

Ambos os animaes embarcarão hoje com destino a este porto.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 11 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde acceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Soledade [illegible]

Dr. Castro [illegible], medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

O Dr. Costa Gomes de volta de sua viagem ao Rio da Prata continúa em seu consultorio e residencia na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1º andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Canhotinho

Satisfazendo ao compromisso que contrahimos em nossa publicação, protesto, *Diario* de 18 do corrente, respeito ao manifesto publicado no *Jornal do Recife* de 13 deste mesmo mez, a favor do vigario desta freguezia, padre Assis, no qual manifesto illudiram ao publico, visto só conter falsidades, não precisamos nos alongar para demonstrarmos as inverdades que escreveram, e basta tão sómente provar que muitos dos signatarios do referido manifesto foram illaqueados em sua bôa fé, outros duplamente escreveram seus nomes, muitos outros nomes da imaginaria intenção de quem os escreveu, pois não existem, e outros, finalmente, sabendo escrever, mão criminosa ousou assignar seus nomes, como já protestaram no *Diario* de 23 do corrente, n. 293.

Agora aprecie o publico os protestos que abaixo se seguem, e avaliem que valor tem o nogento manifesto e de quanto é capaz o vigario Assis.

Canhotinho, 28 de Dezembro de 1888.

Muitos Canhotenses.

Nós, abaixo assignados, moradores nesta povoação de Canhotinho, commerciantes e agricultores, vimos protestar pelas nossas assignaturas estampadas no *Jornal do Recife* de hontem (13 do corrente) sob n. 284, em um manifesto que alguem promoveu ao vigario desta freguezia, padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, que assignámos na melhor bôa fé e em dia de feira, sabbado (8 do corrente mez), quando atropelladamente nos achavamos no balcão a vender fazendas, nos foi apresentado um papel por Vitalino Cavalcante Maciel, pedindo as nossas assignaturas e nos dizendo que era para o fim de ser conservado o vigario desta freguezia, até passar o Natal, para que não deixassemos de ter missa e festa, visto que o vigario se retirara; e assim não duvidámos firmar nossas assignaturas por ser justo. Mas, quando hontem, ao lermos o citado *Jornal*, deparámos que o fim era outro, ferindo-se gratuitamente a pessoa do delegado de policia deste lugar, tenente Paulino Antonio de Souza Ayres, com quem nada tinhamos e temos que ver com seus actos policiaes, pois até esta data só temos á louvar o zelo e actividade com que se ha portado na repressão do crime, e bem assim a outras pessoas como ao Exm. Sr. Dr Gaspar de Drummond, a quem conhecemos de nome.

E porque um tal abuso de confiança do Sr. Vitalino, illaqueando a nossa bôa fé, não deve passar sem reparo, e não podemos ir á imprensa fazel-o, tornal-o publico, vem ao tabellião publico de paz deste districto, Pedro Agripino de Alcantara, lavrar-se o presente, para em todo o tempo constar, e nos assignamos, ficando sem nenhum valor naquelle manifesto nossas assignaturas.

E porque assim o disseram e pediram, eu, Pedro Agripino de Alcantara, tabellião publico de paz, lavrei o presente protesto, do que dou fé.

Canhotinho, 14 de Dezembro de 1888. Em testemunho de verdade, o tabellião publico de paz, Pedro Agripino de Alcantara, João da Matta de Oliveira, José Alexandre de Souza, José Florentino das Neves, José Francisco Cardoso Hygino, Joaquim Ferreira da Costa e João Monteiro da Silva.

E mais senão continha em dito protesto, que foi por mim escripto e fielmente copiado do proprio original, do que tudo dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião publico de paz, *Pedro Agripino de Alcantara*.

—

Canhotinho

Protesto

Eu abaixo assignado Manoel Pereira da Silva, morador no sitio Paula deste districto de Canhotinho, constando-me que serviram-se de meu nome para assignarem um manifesto que dizem foi publicado no *Jornal do Recife* de 13 do corrente mez de Dezembro a favor do vigario desta freguezia padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, porque me tivesse assignado dito papel, mesmo por não saber ler, e nem autorisado pessoa alguma por mim assignar, venho solemnemente protestar contra o procedimento de quem assim praticou criminosamente; tanto mais quando me consta que só escreveram inverdades em dito manifesto. E por não saber ler nem escrever pedi ao Sr. Firmino Pompeu de Mello Falcão este protesto por mim escrever e assignar e na presença das testemunhas tambem abaixo assignadas.

Canhotinho, 21 de Dezembro de 1888. A rogo de Manoel Pereira da Silva—Firmino Pompeu Mello Falcão.

Testemunhas: José Lopes dos Santos Lins e José Pedro Cesar.

Reconheço ser verdadeiras as firmas supras por ter d'ellas pleno conhecimento dou fé.

Canhotinho, 21 de Dezembro de 1888.

Em testemunho de verdade. O tabellião publico de paz—Pedro Agripino de Alcantara.

(Estava sellado com uma estampilha de 200 réis).

—

Canhotinho, 20 de Dezembro de 1888.

Illm. Sr. tenente Paulino Antonio de Souza Ayres.—Tendo eu e meu irmão Theophilo assignado um manifesto no sentido de conservar nesta localidade o Sr. vigario Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes e como estivessemos muito occupados por isso assignamos dito manifesto sem ler, succede porém que vimos no *Jornal do Recife* de 13 do corrente que no mencionado manifesto continha grande accusação a V. S., a vista do que não tendo eu e o meu irmão motivo algum para censurar os actos de V. S. por isso viemos por meio da presente declarar-lhe que assignamos o referido manifesto, porém não sabiamos que n'elle continha aquella accusação.

Poderá V. S. fazer da presente o uso que lhe aprouver.

Somos [illegible] de V. S. amigos obrigados, [illegible] e criados.—Manoel Nep[illegible] e Theophilo Nepomuceno de Siqueira.

Reconheço [illegible]

Canhotinho, 20 de Dezembro de 1888. [illegible] tabellião publico de paz [illegible] Pedro Agripino de Alcantara.

(Estava sellado com uma estampilha de 200 réis).

Os [illegible] na Imperatriz

No dia [illegible] de Outubro findo, assumio a direcção da construcção do açude da [illegible] e o da [illegible] desta villa, o Revm. frei Cassiano de Comacchio.

Logo no começo dessa direcção [illegible], mostrou frei Cassiano que, dotado de todas as qualidades precisas ao homem de grandes emprehendimentos, estava na altura de corresponder a expectativa da sabia e feliz administração do benemerito Dr. Caio Prado.

Combater os abusos, desenvolver o amor ao trabalho por sabios e prudentes conselhos, moralisar seus administrados, consolal-os; diante ás miserias que os affligem, tornar o operario assiduo no cumprimento de seus deveres, sem d'elle reagir sacrificio superior a suas forças, foi e é a continua occupação d'aquelle zeloso discipulo da religião da Caridade.

Nada mais agradavel do que ver-se o operario ao romper do dia correr pressuroso para o trabalho, na certeza de que no ponto da obra o espera, não um director rigoroso e exigente ora extremo, mas um pai bondoso, que com o riso nos labios o recebe, e dá-lhe a instrucção precisa na occasião.

Alli não vemos como em quasi todas as obras publicas, chusmas de empregados a exercer vinganças sobre uns e dispensar protecções indebitas a quem lhes agrada.

Ao contrario, vemos um frade com sua figura magestosa, distribuindo com o preciso methodo as cardernetas de ponto aos chefes de turmas, os quaes por sua vez cumprem escrupulosamente os deveres que lhes são inherentes.

Um unico empregado vê-se no escriptorio da directoria e o auxiliar ou ajudante encarregado de organisar as folhas do pagamento.

A obra tem marchado regularmente com verdadeira economia para os cofres publicos, e os operarios acham-se satisfeitissimos, não só com o salario (embora que pequeno) como tambem com a direcção e tratamento dispensado pelo Revm. frei Cassiano.

A policia ainda não teve occasião de fazer uma visita alli: a palavra autorisada de frei Cassiano vale mais que sabres afiados.

Todos os sabbados temos praticas religiosas para os que ainda não appareceram rebeldes, todos a ellas correm anciosos para ouvirem os sabios conselhos de um commissario do governo da terra, que não esquece as palavras do Divino Mestre que lhe foram dirigidas « Vos estis sal terræ et lux mundi. »

Nesta villa os trabalhos da reconstrucção do açude, graças aos esforços do virtuoso Frei Venancio, vão bastantes adiantados.

Cercados de tantos affazeres, não esquecem esses dous missionarios que tambem devem curar do serviço de nossa matriz.

Promoveram subscripções é com seu producto têm feito um serviço admiravel.

Temos muitos milheiros de tijolos para a conclusão da igreja e acreditamos que com os esforços dos dous missionarios e do digno vigario da freguezia o producto da subscripção dará um resultado maravilhoso.

Domingo á tarde pessoas de todas as classes e idade em numero superior a 600, acompanhadas de uma banda de musica empregam-se em carregar madeira para as olarias e dalli tiram tijollo para a igreja em construcção.

Ninguem se despreza de com seu exemplo animar ao povo a esse trabalho.

As melhores familias da localidade não se poupam e até o digno juiz de direito apraz-se em embrulhar em seu lenço de linho um tijollo e conduzil-o debaixo do braço para o pé da obra.

O commercio por sua vez tem concorrido para que o serviço não soffra alteração, quando por motivos extraordinarios não se faça o pagamento em dia.

Não consta que um só negociante, diante a quadra difficil que atravessamos, se recusasse confiar um ou dous contos de réis a centenas de operarios que por si nenhuma garantia offerecem.

Tambem não consta que houvesse da parte destes a menor lesão á aquelles.

Pelo satisfactorio estado das cousas aqui, rendemos graças a Providencia (que em tudo influe) por se ter entregue nesta quadra a sabia administração do humanitario Dr. Caio Prado, que por sua vez mandou-nos frades, portadores de mil beneficios.

Imperatriz, 19 de Novembro de 1888.

Justus.

(Da *Constituição*, do Ceará.)

Páo d'Alho

No *Jornal do Recife* de hontem veio o Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque confirmar a noticia, que eu tinha, de que pretende dar contra mim, perante a autoridade competente, *uma denuncia formal*...

Muito bem! o que eu desejo, quero e exijo é que o *denunciante* que teve a *coragem de insultar-me* pela imprensa, com o *seu proprio nome*, sem assumir a responsabilidade legal, que tristemente recahio sobre o editor do *Jornal*, não proceda, como é de esperar, do mesmo modo.

Já mostrei que procuro achar-me em juizo com o Sr. Joaquim Cavalcante.

Pela primeira vez deu S. S. um homem por si—Adolpho Lins de Souza—, pobre victima, sacrificada pela *força* de um caracter *romano*, pela segunda aguarde o respeitavel publico o resultado de *tal denuncia*.

Lamento, entretanto, que ainda haja quem o ressuma que pode, *impunemente*, fazer o que *quer*.

O Sr. Joaquim Cavalcante está conquistando uma celebridade.

Que lhe faça bom proveito.

Espero ter occasião de applaudir, com o concurso dos homens circumspectos, os *triumphos* que ha de S. S. obter, nesta campanha da injuria.

A questão é de tempo; e, por mais que dissimule, ninguem ignora qual o *fim* que tem S. S. em vista

[illegible] ha de conseguil-o!...

29 de Dezembro de 1888.

José Francisco Pinheiro Ramos.

AO EXM. SR.

Dr. Alfredo Lisbôa

felicita com o maior respeito pelo seu novo estado, desejando-lhe innumeras venturas o mais humilde dos seus empregados.

Recife—29—12—88.

Maximino da Silva Gusmão.

Guerra dos prados

Feliz de quem por ultimo se ri!... Bravo, Dr. Souza Reis, bravo! Pela segunda vez salvou V. S. o Prado Pernambucano. E' com a prudencia que caracterisa V. S. que se ganham as victorias. As investidas hespanholas dão geralmente em resultado as retiradas ridiculas, vergonhosas.

Como accionista desse prado que terá sempre debaixo do seu dedo o fiel da balança não posso fugir ao desejo de vir patentear os meus sinceros agradecimentos a V. S.

Sei que estarão garantidos os meus interesses sempre que a testa da gerencia estiver tão dedicado gerente.

Veio o Hippodromo com a *sua pomada* e com as suas *innovações*; veio o Derby e [illegible] suas *inglezices*; e V. S. não se abalava. Era preciso perder para ganhar e V. S. perdeu. Mas, que importa, se impavido sustentou o ataque. Não o censurarei nunca por isso; nem tão pouco farei coro com aquelles que imaginam que o Prado Pernambucano por ser o mais antigo deveria exigir maior numero de corridas.

Só se deve exigir o que se póde conseguir. E V. S. fez muito bem em preterir isto a luta que de forma alguma lhe convinha prolongar [illegible] estas horas o Hippodromo do Campo Grande terá conhecido a estatura de V. S.

Conte eternamente com o meu voto.

Um accionista.

Institution française de Demoiselles

[illegible] n. 50

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 2 de Janeiro de 1889.

Bonito

Sob esta epigraphe exhibe-se na *Provincia* de hoje o Sr. Florentino Bezerra Leite, dirigindo insultos e improperios ao honrado juiz de direito do Bonito, Dr. Joaquim Moreira Lima, por ter sido maltratado por este em sua casa *do modo o mais* [illegible]

O Dr. Moreira Lima, que tanto se recommenda á estima publica pelo seu trato ameno e gravidade com que exerce as funcções de seu cargo, era incapaz de um tal procedimento.

N'esta parte S. S. nem precisa de defeza.

O Sr. Florentino pensando estar em Panellas *onde faz o que quer*, estranha sem razão o procedimento do juiz de direito do Bonito, que sabe fazer respeitar a lei, impondo-se ao respeito e consideração de seus jurisdiccionados, sem distincção de côr politica.

E' d'ahi o seu defeito. Tenha, porém, S. S. paciencia.

O juiz de direito do Bonito é incapaz de arbitrariedades, e fará justiça á quem a merecer.

A causa de seus *correligionarios* de Panellas, que *defende com tanto calor* o Sr. Florentino, ha de ser julgada pelo poder competente, como fôr de justiça.

Recife, 29 de Dezembro de 1888.

Justus.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Pau d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas Faculdades e provar o supplicante com os documentos juntos, o que determina o art. 65 e paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 6 de Fevereiro de 1886.

« Assim o supplicante, confiado na justiça que sempre preside aos actos dessa Inspectoria e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mce. Pau d'Alho, 29 de Julho de 1887.—*Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.*—Sobre duas estampilhas de 20 réis cada uma. »

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Agosto de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Despedida

Antonio Carajanes Grego, retirando-se temporariamente para Europa, no paquete *Tamar*, não póde, como desejava, pela prestesa de sua viagem, despedir-se de cada uma das pessoas de sua amizade. Espera, pois, que o relevem dessa falta involuntaria, e a cada um, faz pelo presente, suas despedidas, e seu illimitado prestimo, naquella parte do velho continente.

Recife, 25 de Dezembro de 1888.

Antonio Carajanes Grego.

N. 196

Agua Florida de Murray e Lanman

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e balsamicas flôres e verdejantes arbustos.

Aqui temos, pois, o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado.

Esta Agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flôres e plantas do tropico.

O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina Agua de Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um destes outros.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Collegio S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53.

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A trátar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,

Emilia A. de Mendonça.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira

PODE SER PROCURADO

Á

Rua do Imperador n. 71

1.º andar

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva, de volta de sua viagem a Paris, participa as Exmas. familias, que abrio o seu atelier de modas e costuras, na mesma casa e rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e continúa a confeccionar com todo o gosto e elegancia toda e qualquer toilette, e que tem á disposição de suas Exmas freguezas os seguintes principaes jornaes de modas:—*Salon de la Mode*, *Revue de la Mode* e *La Mode Française*, que recebe por todos os vapores da Europa.

Tem um lindo sortimento de tecidos novos e sedas, e outras novidades, vestidos feitos para corridas, bailes, passeios, e vende-se a preços muito reduzidos.

Encarrega-se de fazer luto ou outro qualquer toilette em 24 horas.

Telephone n. 93.

Rua do Barão da Victoria n. 15 1º andar

ILEGÍVEL

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade.—Sou, etc.

Dr. *J. Lassala y Mercaper* »

A opinião publica

Lê-se nos a pedidos d'*O Paiz* :

Ha muitos preparados que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade! Isto não acontece com os preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, porque cada um é uma especialidade e não é panacéa; por exemplo: o Licor antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas de Mendes só curam empigens, ulceras e tudo quanto é syphilis; o Anti-rheumatico Paulistano, que já é tão procurado, é porque só cura os rheumaticos de qualquer especie; o enorme consumo dos Pós anti-hemorrhoidarios é devido a milhares de curas que têm feito das hemorrhoidas e dos encommodos provenientes dellas; as Pilulas sudorificas contra defluxo, constipações e bronchites são o verdadeiro especifico para evitar os grandes incommodos, pulmonares que são gerados das constipações emperradas.

O oleo calmante de L. Carlos é o verdadeiro prompto alivio para as doras de ouvido e doros de barriga das crianças.

Depositarios na côrte, Silva Gomes & C., e no Recife, na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 28

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25 —1º andar

AGENTE DA

Cooperativa Universal

E REPRESENTANTE

Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Cabeça de Negro

Elixir sedativo ante-rheumatico

Grande depurativo

Sem mercurio

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado outr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

Analysado e approvado pela inspectoria geral de hygiene e analysado em Paris.

Cura com assombrosos resultados o rheumatismo agudo e chronico, empingens, dartros, escrophulas e todas as molestias de natureza syphilitica.

Preço 1$500 a garrafa

DEPOSITO

Rua do Bom Jesus n. 19, antiga da Cruz.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

Dr. Carlos Bettencourt

ESPECIALISTA

COM PRATICA DE PARIS E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedra da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas atmospheras medicamentosas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Univeraidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telefone n. 233

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção de

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.º andar, escriptorio da *Lanterna Magica*.

CABEÇA DE NEGRO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico

SEM MERCURIO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado

PELA

Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* já bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que ficam transferidos para segunda-feira 31 do corrente os exames de Geometria, e que continuarão os de Rhetorica para os que ainda não fizeram o exame de Latim logo que haja numero sufficiente de habilitados neste para formar se banca, e em dia que será annunciado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Dezembro de 1888.—O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Secretaria da Instrucção Publica, 28 de Dezembro de 1888.

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber a Antonia da Assumpção Pires, Maria Petronilla da Silva Falcão e Guilhermina Maria da Conceição Padilha, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 22 do corrente, para assignarem os contractos das cadeiras Salgueiro, Queimadas e Granito e assumirem o exercicio das mesmas.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que os estudantes que nestes ultimos dias ficaram habilitados, ou já o estavam antes, para o exame de Rethorica, e se acham para este inscriptos, serão chamados para o mesmo na segunda-feira 31 do corrente, sendo aquelles ultimos pela segunda e ultima vez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de Dezembro de 1888.—O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Estando completamente concluido o ramal da linha da Magdalena para o Derby Club, o serviço de amanhã em diante se fará até o portão do prado nos dias de corrida, expedindo-se carros a toda a hora, conforme a affluencia de passageiros.

Haverá tambem carros extraordinarios pela linha de Fernandes Vieira, chegando só até *Quatro Cantos*, levando estes a taboleta de extraordinario.

Os passageiros da Magdalena que quizerem correspondencia para o Derby, encontrarão bilhetes especiaes de *ida e volta* em mãos dos conductores dos carros ordinarios da Magdalena, estes bilhetes darão passagem nos carros extraordinarios do Derby, sem pagamento algum.

Recife, 29 de Dezembro de 1888.

O gerente.
Carlos Alberto de Menezes.

2.ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco 29 de Dezembro de 1888.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, vindo do termo de Palmares.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O cidadão José Miguel de Lyra 2.º supplente do juiz municipal d'este termo de Palmares de Pernambuco em exercicio pleno, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que em virtude da portaria e officio de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, datado de 4 do corrente, acha-se em concurso com o praso de 30 dias, contados d'esta data, os officios de justiça do 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime e execuções civeis d'este termo, por haver pedido successor o respectivo serventuario Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado que foi considerado inhabil, pela junta medica provincial na inspecção de saude a que foi submettido.

Assim, pois, os pretendentes a successão, deverão no referido praso de 30 dias apresentar sua petição devidamente instruida de conformidade com o Regulamento a que se refere o Decreto n 9.420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente que será affixado na porta do edificio que serve de camara municipal, lugar do costume, onde tem lugar as audiencias do juizo e reuniões publicas d'esta cidade e termo de Palmares, freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

Dado e passado n'esta cidade de Palmares aos 28 dias do mez de Dezembro de 1888.

Eu Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi.—José Miguel de Lyra.

Está conforme ao original e dou fé. Palmares 28 de Dezembro de 1888. O escrivão Ursino Teixeira de Barros.

Eu abaixo assignado official de justiça e porteiro interino dos auditorios d'este termo de Palmares, etc.

Certifico que hoje affixei na porta da sala das audiencias do juizo e autoridades lugar do costume de se affixar editaes, o edital dado e passado n'esta cidade e assignado pelo cidadão José Miguel de Lyra, 2.º supplente do juiz municipal em exercicio pleno n'este termo, pondo em concurso por successão os officios de 2.º tabellião, escrivão do crime e execuções civeis d'este termo ao que dou a minha fé e passo a presente certidão. Palmares 28 de Dezembro de 1888. O official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios.—Salviano Vieira Falcão.

Está conforme com o original, dou fé. Palmares era supra.—O escrivão. *Ursino Teixeira de Barros.*

Commando das armas

Por esta secretaria se faz saber a João de Lima, ex cabo de esquadra do 14.º batalhão de infantaria, que tendo sido excluido com baixa do serviço o seu substituto o soldado Antonio Valença de Souza, por se ter verificado ter elle cumprido a pena de 7 annos de prisão simples, como foi publico em ordem do dia da repartição do ajudante-general 2,225, de 26 do mez findo, e conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta secretaria, é por força do art. 6 do regulamento de 28 de Setembro de 1859 chamado pelo presente edital ao serviço do exercito.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 29 de Dezembro de 1888. — *Olegario Herculano da Silveira Pinto*, tenente secretario.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

Edital n. 44

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspector geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto deve conter a declaração da filiação, idade, estado e profissão anterior do requerente e escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem (26) para o resgate de 341 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª, 2ª e 3ª series) designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$, cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887 e 1º semestre deste anno.

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

1ª serie

Numeros

37	52	63	158	163	240	342	398
500	542	650	662	670	673	694	714
747	753	821	828	838	860	911	1052
1102	1112	1151	1182	1218	1336	1495	1559
1574	1576	1687	1700	1770	1805	1938	1940
2017	2141	2157	2172	2188	2224	2312	2338
2378	2383	2392	2423	2506	2511	2523	2568
2576	2725	2746	2751	2777	2780	2826	2902
2934	2999	3023	3062	3098	3100	3115	3143
3150	3151	3162	3164	3206	3218	3259	3334
3389	3556	3591	3593	3625	3655	3659	3768
3827	3834	3884	3908	3938	5961	4065	4082
4092	4153	4172	4178	4216	4335	4369	4381
4432	4481	4490	4510	4554	4566	4605	4662
4683	4754	4813	4814	4836	4847	4927	4979
5032	5036	5069	5071	5131	5182	5226	5237
5312	5335	5372	5449	5467	5472	5525	5628
5655	5661	5664	5696	5704	5710	5727	5737
5782	5793	5815	5916	5918	5957	6036	6117
6179	6254	6352	6365	6387	6413	6419	6493
6508	6510	6653	6734	6768	6921	6982	6989
7000	7007	7022	7082	7132	7168	7181	7199
7201	7237	7305	7326	7344	7447	7552	7616
7850	7883	7980	7984	8027	8034	8036	8067
8095	8124	8136	8140	8167	8172	8257	8333
8341	8353	8370	8384				

2ª serie

Numeros

8556	8951	9018	9208	9380	9419	9508
9579	9602	9709	9740	9807	9838	10005
10061	10254	10713	10926	10989	11034	11305
11412	11823	11881	12368	12720	12764	12926
13017	13192	13462	13755	14082	14125	14259
14280	14416	14766	14820	14916	14930	14932
14956	15046	15063	15180	15268	15411	15578
15597	15690	15724	15743	15779	16094	16181
16346	16426	16485	16517	16525	16539	16560
16674	16868	16943				

3ª serie

Numeros

16978	17194	17273	17829	18276	18347	18543
18573	18716	19163	19272	19407	19432	19502
19623	19763	20334	20370	20404	20434	20436
20557	20559	20645	20823	20871	21098	21169
21231	21686	21697	22024	22045	22225	22563
22589	23101	23188	23212	23253		

Destas foram premiadas as seguintes:

1ª serie

Numeros

5036	com	100$000
4754	com	30$000
2511	com	10$000
3961	com	10$000
5472	com	10$000
5661	com	10$000
5710	com	10$000
6982	com	10$000

2ª serie

Numeros

16181	com	50$000
16560	com	10$000

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas d'esta companhia para de accordo com os arts 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2ª entrada na razão de 10 0/0 do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco.

Maceió, 10 de Dezembro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho
Propicio Pedroso Barreto.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 28 de Dezembro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Calmo.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 d. por libra.

Vendas do dia 8:000 fardos.

NEW-YORK, 28 de Dezembro.

ASSUCAR:—**Tendencia para baixa.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 5 1/8 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 29 de Dezembro de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1888.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Os outros mercados mantiveram-se na mesma posição dos dias anteriores.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 29 de Dezembro de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Porto, á vista 98 0/0 de premio, e banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos ainda conservaram a taxa de 27 1/4 d., offerecendo 27 5/16 para dinheiro prompto.

Em papel bancario constou uma transacção a 27 3/8.

Em papel particular não houve negocio acima de 27 7/16, exigindo os bancos, no fim do dia, 27 1/2.

No Rio não se deu alteração na taxa, isto é 27 1/4 bancario e 27 7/16 particular.

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/4	26 15/16
Paris	347	351
Italia	..	351
Hamburgo	432	436
Lisboa e Porto	196	198
Principaes cidades de Portugal	..	203
Ilha dos Açores	..	206
Ilha da Madeira	..	203
New-York		1$830

Algodão

Não houve vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 27, attingio a 728.801 kilos, sendo..... 576.121 para o exterior e 152.680 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 29.714 saccas, sendo por:

Barcaças	2.506	Saccas
Vapores	3.622	«
Animaes	9.598	«
Via-ferrea de Caruarú	1.239	«
Via-ferrea de S. Francisco	851	«
Via-ferrea de Limoeiro	11.898	«
Somma	29.714	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$100
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 27, subio a 20 131.103 kilos, sendo..... 15.488.015 para o exterior e 4.647.094 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 333.119 saccos, sendo por:

Barcaças	134.327	Saccos
Animaes	15.884	«
Via-ferrea de Caruarú	16.006	«
Via-ferrea de S. Francisco	107.742	«
Via-ferrea de Limoeiro	59.160	«
	333.119	Saccos

Pelo vapor nacional «Alagoas», foram remettidos, por diversos, 30 saccos com assucar branco para o Ceará, 830/2 barricas, 805/4 e 120 latas com dito dito para o Pará e 3/2 barricas e 15/4 para Manáos.

— Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará», foram remettidas 40/2 barricas com assucar branco.

— O vapor nacional «S. Francisco» levou de diversos 73 barricas com assucar branco para o Ceará e 5 ditas com dito para Macáo.

Couros salgados

Não constou transacção.

Couros verdes

Mercado parado.

Aguardente

As ultimas vendas foram feitas na rasão 70$000 por pipa de 480 litros.

O vapor nacional «Alagoas», levou de diversos, 30 pipas e 60/5 para o Pará e 65/5 para Manáos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE DEZEMBRO A 5 DE JANEIRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	333
Aguardente	110
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariannhinha*, para Uruguayana
Barca norueguense *Jofnhar*, para New-York.
Barca norueguense *Ariadne*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Matilde*, para Lisboa e Porto.
[illegible] *Manoel*, para Rio [illegible]
[illegible] portuguez *Armando*, para o Porto.

Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.

Navios a descarga

Barca norueguense *Mispak*, carvão.
Barca americana *Agale*, carvão.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalhão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Victoria*, fenno.

Exportação

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Benpton*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwel 3,924 saccos com 234,300 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Atheus*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Maia & Rezende 65 pipas com 31,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, J. M. da Costa Carvalho 1 barrica com 45 kilos de doce e 18 barris com 1,800 litros de mel; P. Pinto & C. 60 barris com 6,000 litros de mel; M. A. Seuna & C. 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

Para Villa Nova, J. Moreira 10 garratões com 720 litros de genebra.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. Cousseiro 100 caixas com 600 litros de genebra.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Ceará, Amorim Irmãos & C. 10 saccos com feijão e 30 ditos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, J. Cousseiro 100 saccos com farinha de mandioca; Ignacio P. Collaço 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 120 ditos de dito branco.

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 503 kilos de assucar branco; F. Mascarenhas 200 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Alagôas», para:

Ceará	8 881$030
Pará	9.700$000

— Pelo vapor nacional «Principe de Grão Pará» para:

Penedo	5.000$000
Penedo	£ 5.000

— Pelo vapor nacional «S. Francisco», para:

Mossoró	15.000$000
Macáo	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

[illegible] ...491$717

Rendas provinciaes

Do dia 1 a 28	152:284$007
Idem de 29	3 363$058
	155 647$065
Somma total	1,114:596$782

Segunda secção da Alfandega, 29 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero b. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 28	30:402$050
Idem de 29	1:171$86[illegible]
	31:573$9[illegible]0

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 28	92:953$600
Idem de 29	3:938$313
	96:891$913

Recife Drainage

Do dia 1 a 28	7:514$701
Idem de 29	1:550$556
	9:065$257

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 28 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

20 1/2 bois pesando 4.594 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 11 e 9 1/2 de particulares.

909 kilos de peixe a 20 réis	18$180
79 cargas de farinha a 200 réis	15$800
8 ditas de [illegible] réis	2$400
9 taboleiros a 200 réis	1$800
11 matutos a 200 reis	2$200
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	$3[illegible]
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$50[illegible]
26 ditos de [illegible]	13$000
83 ditos de legumes a 400 réis	33$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C. 54 talhos a 1$	54$000
	210$980
Rendimento do dia 1 a 27 do corrente	5:357.140
Foi arrecadado liquido até hoje	5:568$120

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 503 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 96 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 69 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Galicia*	1
Sul	*Paranaguá*	1
Sul	*Nerthe*	2
Norte	*Manáos*	3
Europa	*Niger*	4

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Athens*	30 ás 5 h.
Aracajú	*Mandahu'*	31 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Havre e escala—17 dias, vapor inglez *Athens*, de 1493 toneladas, commandante Robert Backer, equipagem 29, carga varios generos, a Augusto Lebille.

Terra-Nova—29 dias, barca ingleza *Beltries*, de 373 toneladas, capitão Archibald Service, equipagem 12, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Port Natal—38 dias, brigue allemão *Line*, de 238 toneladas, capitão J. Witte, equipagem 8, em lastro, a H. Landgren & C.

Macáo—9 1/2 dias, hiate nacional *Bom Jesus*, de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Ceará—13 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 60 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Nova Orleans—Vapor inglez *Bellenden*, commandante Duncan Fraser.

Terra-Nova—Lúgar inglez *Peggy*, capitão G. Prowse, em lastro.

Lisbôa e Porto—Lúgar portuguez *Mario*, capitão José Manoel Coelho, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante Julio C. de Lacerda carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Colin Archer*, capitão H. Andersen, em lastro.

Camossim e escala—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira carga varios generos.

Macáo—Patacho inglez *Hastings*, capitão W. Lawrence, em lastro.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

No dia 30 de Dezembro de 1888

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Hippodromo do Campo Grande e no Prado Pernambucano. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Incitatus	4 annos	Alasão	Pernambuco	55 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho.
2	Borborema	5 »	Rodado	»	55 »	Encarnado e branco	F. A. B. C.
3	Galiléo	3 »	Castanho	»	50 »	Branco e azul	Augusto Nunes de Oliveira.
4	Japonez	4 »	Alasão tostado	»	53 »	Grenat ondeado	F. P.
5	Potosy	4 »	Castanho	»	53 »	Encarnado e azul	Antonio C. dos Santos.
6	Gaucho	5 »	Russo	»	55 »	Grenat e ouro	A. L. A.
7	Caligula	4 »	Baio	»	53 »	Amarello	F. L.
8	Caim	4 »	Russo pedrez	»	53 »	Azul e ouro	A. F. Cabral.
9	Nubio	6 »	Preto	»	55 »	Encarnado e azul	A. A. A.
10	Homer	4 «	Alasão	»	53 »	Grenat e ouro	Coudelaria Brasileira
11	Seneca	5 »	Russo pedrez	»	55 »	Amarello e azul	U. P.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos	Rosilho	Rio G. do Sul	54 kilos	Azul e ouro	Coudelaria Alliança
2	Favorita	5 »	Zaino	Rio de Janeiro	54 »	Preto, branco e encarnado	L. A.
3	Recife	4 »	Castanho	»	55 »	Verde e amarello	S. P.

3º Pareo—**Consolação** (2ª turma)—800 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Marat	4 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
2	Bilontra	2 »	Baio	»	45 »	Encarnado	R. G. L.
3	God By ex-sarg	6 »	Pedrez	»	55 »	Encarnado e branco	C. F.
4	Othelo	4 »	Russo pedrez	»	53 »	Branco e encarnado	A. J. Moraes.
5	General	4 »	Rosilho	»	53 »	Encarnado e azul	J. B.
6	Pagão	3 »	Alasão	«	50 »	Azul escarlate e encarnado	Julio Emilio de Carvalho.
7	Vesuvio (*)	4 »	Preto	«	53 »	Encarnado e bonet azul	F. de A.
8	Progressista	7 »	Russo	«	55 »	Branco e encarnado	A. A.
9	Judeo	3 »	Castanho	«	50 »	Branco e azul	A. C.
10	Pirraça	4 »	»	«	53 »	Grenat	F. L.

4º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1,450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Maestro	4 annos	Tordilho	S. Paulo	51 kilos	Encarnado e branco	S. I. M.
2	Morgadinha ex-Catana	5 »	Douradilho	»	52 »	Azul e branco	Jeronymo Waldenckock
3	Ruy-Blas	5 »	Alazão	»	54 »	Preto e rosa	Arthur Silva.
4	Ipojuca	4 »	»	»	51 »	Encarnado	Liberato Mattos.

5º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1,200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Etna *	4 annos	Castanho	Pernambuco	51 kilos	Encarnado, bonet azul	I. Oliveira.
2	Good-morning	5 »	Rodado	»	54 »	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
3	Tupy	5 »	Baio	»	54 »	Rosa	F. C. de Resende.
4	Marengo	4 »	Pedrez	»	51 »	Encarnado e preto	G. G.
5	Oiseau	4 »	Russo	»	51 »	Grenat	C. D.

6º Pareo—**Velocidade**—1,450 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Derby	2 annos	Alasão	Inglaterra	48 kilos	Escarlate e azul	G. E
2	Duc	4 »	Zaino	França	54 »	Azul e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Price	2 »	»	Inglaterra	48 »	Escarlate e ouro	A. M.
4	Africana	4 »	»	Rio da Prata	52 »	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.
5	Cynira	3 »	Alasão	Inglaterra	49 »	Preto, branco e encarnado	P. J.

7º Pareo—**Industria Pastoril**—800 metros—Potros e potrancas de dous annos, da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Marlabão	2 annos	Rodado	Pernambuco	45 kilos	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Boreas	2 »	Alasão	»	45 »	Encarnado e azul	Coudelaria Desgraça.
3	Rapido	2 »	Douradilho	»	45 »	Branco e rosa	F. de S. B.
4	Teimoso	2 »	Alazão	»	45 »	Branco e encarnado	S. I. M.
5	Girafflé	2 »	Cardão	»	45 »	Amarello e encarnado	Coudelaria Sinceridade.
6	Petit Ruy-Blas	2 »	Alazão	»	45 »	Grenat	J. D.
7	Bilontra	2 »	Baio	»	45 »	Encarnado	R. G. L.

* Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *jockeys* que não estiverem matriculados na secretaria do Derby Club de Pernambuco, não poderão correr no Prado da Estancia.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

Previno aos Srs. proprietarios que a entrada dos animaes inscriptos para as corridas de 30 do corrente, será pela rua das Creoulas (Capunga).

Em nome da directoria previno ao respeitavel publico que a entrada para carros e cavalleiros para o Prado, será pela rua da Estancia.

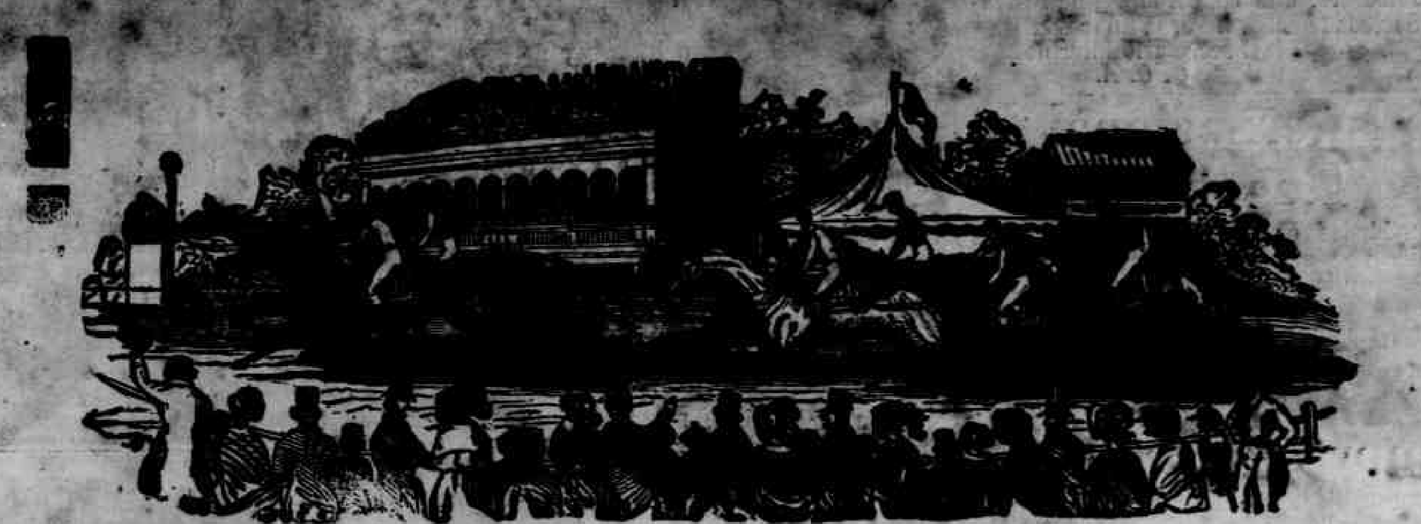
HORARIO

1º pareo — 12 horas
2º « 12 « e 50 minutos
3º « 1 « e 40 «
4º « 2 « e 30 «
5º « 3 « e 20 «
6º « 4 « e 10 «
7º « 5 «

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 19ª corrida

GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO

QUE SE REALIZARA'

Terça-feira 1 de Janeiro de 1889

Juizes de chegada—Os Illms. Srs. commendador Manoel da Silva Maya, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, commendador Luiz Duprat, commendador José Fernandes Lopes, Luiz de Paula Lopes e Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Juiz de partida—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

Juizes de pesagem e ensilhamento—Os Illms. Srs. Eugenio Chaline e Francisco Leão.

Juizes de archibancada—Os Illms. Srs. Barão da Soledade, tenente-coronel José de Oliveira Castro, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, tenente-coronel Thomaz da Cunha Souza Brandão, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e Barão de Caiará.

Inspector geral da raia—O Illm. Sr. Dr. Henrique J. Schutel.

Juizes de raia—Os Illms. Srs. Dr. José Diniz Barreto, Dr. Arthur Quadros, João Ferreira Baltar, Hermenegildo Badoin, Francisco de Paula Lopes, Manoel Bernardes de Oliveira e Domingos José Martins.

1º pareo—**1 de Janeiro**—900 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	4 annos	Rodado	Pernambuco	54 kilos	Branco, preto e encarnado	A. U.
2	Monitor	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Oiseau	4 «	«	«	54 «	Grenat	J. C.
4	Guiné	5 «	Pedrez	«	56 «	Verde	C. A.
5	Florete	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
6	Macaréo	6 «	Rusilho	«	56 «	Encarnado e amarello	A. S.

2º pareo—**Marcolino Costa**—1,400 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 70$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoé	4 annos	Castanho	Rio de Janeiro	52 kilos	Vermelho e preto	A. M.
2	Mirandola	4 «	Alazão	S. Paulo	52 «	« «	Coudelaria Luzo Brasileira.
3	Moncorvo	3 «	Turdilho	«	50 «	Azul, encarnado e branco	Casemiro A. Fernandes.
4	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Verde e amarello	S. P.
5	Favorita	5 «	Zaino	«	54 «	Branco, encarnado e preto	L. A
6	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

3º pareo—**Arruda Beltrão**—1,200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Foguete	6 annos	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Encarnado e azul	Coudelaria Pyrotechnica.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Rosa	F. C. Rezende.
3	Templar	4 «	Rodado	«	52 «	Grenat e ouro	J. M.
4	Florete	4 «	Castanho	«	52 «	Encanado e branco	C. D. M.
5	Pimpão	4 «	«	«	52 «	Branco e dourado	F. S. B.

4.º Pareo.—**Gonçalves Pinto.**—1,450 metros.—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no *Grande premio.* Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mascote	4 annos	Preta	Rio da Prata	50 kilos	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Cinira	3 «	Alazã	Inglaterra	48 «	Preto, branco e encarnado	P. J.
3	Hexe	3 «	Zaina	Rio da Prata	50 «	Encarnado e branco	Hilario P. da Silva.
4	Africana	4 «	«	«	58 «	Violeta e ouro	Coudelaria Riachuello.
5	Ruy Blas	6 «	Alazão	S. Paulo	58 «	Preto e rosa	Arthur S.

5.º Pareo.—**GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO.**—2,000 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: **3:000$** ao 1.º, **1:000$** ao 2.º, **500$** ao 3.º e o 4.º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Coupon, ex-Trovador	5 annos	Alazão	França	59 kilos	Branco, estrella d'ouro	Djalma Moreira da Silva.
2	Condessa	3 «	Castanho	Rio de Janeiro	48 «	Grenat e ouro	Coudelaria Brazileira.
3	Ernani	4 «	Zaino	Inglaterra	57 «	Preto e rosa	J. P.
4	Castiglioni	4 «	«	França	57 «	Azul e encardado	Coudelaria Cruzeiro.
5	Mastin	5 «	Castanho	«	59 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
6	Josephus	5 «	«	«	59 «	Escalarte e ouro	M. G.
7	Gallia	4 «	Alazã	Inglaterra	55 «	Ouro e branco	Liberato de Mattos.
8	Vesper	3 «	«	«	53 «	« «	« «
9	Venus	3 «	Castanho	França	53 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
10	Fagotin	5 «	Alazão	«	59 «	« «	« «

6.º Pareo.—**Olympio Loup.**—1,609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º, e o 3.º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	3 annos	Castanho	Rio de Janeiro	52 kilos	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	48 «	Azul e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Maestro	4 «	Tordilho	«	54 «	Encarnado e branco	C. I. de Mello.
4	Douro	5 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e amarello	F. P.
5	Boyardo	7 «	«	S. Paulo	54 «	Azul e branco	C. B.
6	Ipojuca	4 «	Castanho	«	56 «	Encarnado	Liberato de Mattos.
7	Ruy Blas	6 «	Alazão	«	56 «	Preto e rosa	Arthur S.

7.º Pareo.—**Orestes Monteiro.**—1,400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	6 annos	Baio	Pernambuco	58 kilos	Rosa	F. C. Rezende.
2	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	José Santos Andrade.
3	Templar	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat e ouro	J. M.
4	Dragão, ex-Schip-Chandler	4 «	Baio	«	52 «	Verde	Coudelaria 1º de Julho.
5	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
6	Etna	4 «	Castanho	«	52 «	Encarnado e bonet azul	J. de Oliveira.
7	Atheu	4 «	«	«	52 «	Ouro e azul	A. F. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até segunda-feira, 31 de Dezembro, as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo	11h.50'	12h
2.º «	12.40	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2.10	2 20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4 40

Recife, 28 de Dezembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

Blackburn, [illegible]

Rua [illegible]

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:060$000

Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13 - Rua Marquez de Olinda 13

SEGUROS

MARITIMOS [illegible]

Companhia [illegible] Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 2[illegible], [illegible] ANDAR

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

[illegible]

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885

Capital subscripto £ 3.000,000

Fundos accumulados £ 3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo 577,330

De premios sobre vidas 191,000

De juros 32,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

Secretaria da veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 19 de Dezembro de 1888.

O Revd. Sr. sacerdote, que quizer contractar a celebração das missas, nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, desta cidade, dirija-se a tratar com o irmão ministro, á rua Duque de Caxias n. 94, loja, ou na secretaria, todos os dias uteis, até 1 hora da tarde.

José Clementino Henriques da [illegible]

Ex-ministro secretario.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

(Derby Club)

No domingo 30 do corrente haverá os seguintes trens até a entrada do Derby Club

Trens extraordinarios até o Derby 10.30 11.5, 11.30, 12.5, 12.30.

Dias ordinarios até Quatro Cantos 1.18 e 3.10

Trens extraordinarios, volta do Derby 4.0, 4.15, [illegible] 5.40, 5.15 e 6.20.

[illegible] arios, volta [illegible] Quatro Cantos [illegible] e 6.43.

Se terminarem as corridas depois do ultimo trem extraordinario, haverá outro trem depois delle.

[illegible] todos os pontos, [illegible] Nova, [illegible] e Quatro Cantos.

Os bilhetes de ida e volta são comprados nas estações pelo preço de 320 rs. na 1ª classe e 160 rs. na segunda.

Os bilhetes de ida e volta do interior dão direito a baldeação e Entroncamento para os trens que vão até o Derby, mostrando o passageiro o bilhete de volta.

[illegible] de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 28 de Dezembro de 1888.—O gerente,

H. W. Stan[illegible] Bird.

Sociedade Liberal Pernambucana

Fica adiada para o dia 10 de Janeiro vindouro, pelas 6 horas da tarde e no lugar designado, a reunião dos srs. que concordaram na restauração da Sociedade Liberal Pernambucana.

O secretario interino,
O. O. A.

Club Internacional de Regatas

São convidados os socios desta associação para reunirem-se em assembléa geral na séde deste Club, no dia 3 de Janeiro proximo vindouro ás 6 e meia horas da tarde, afim de tratar-se da reforma dos estatutos

Recife, 30 de Dezembro de 1888.
Arthur de Souza Carvalho,
2.º secretario.

Empresa Minerva

De ordem da directoria desta empresa convido todos os socios a comparecerem á sessão de 6 de Janeiro proximo, na qual se deve tomar a medida que fôr mais acertada para apressar os trabalhos da mesma afim de alcançar a Exposição Universal.

A sessão terá lugar com o numero de socios que comparecer, podendo ser assistida por qualquer particular.

O 1.º secretario,
Solidonio Leite.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de Janeiro proximo futuro irá á praça o arrendamento da saleta que serve de botequim no theatro Santa Isabel, correspondente ao exercicio de 1889, servindo de base o aluguel annual de 501$000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o desembargador presidente da provincia, de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro vindouro, nesta directoria, recebe se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

O orçamento e mais condições do contracto se acham n'esta secretaria á disposição dos senhores pretendentes.

Para licitar na praça acima deverão os proponentes depositar no Thesouro Provincial quantia equivalente a 5 0/0 do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 24 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

PRADO PALMARENSE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
PARA A 3.ª CORRIDA

De 1 de Janeiro de 1889

1.º PAREO — Estréa — 600 metros. Premios: primeiro 60$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

2.º PAREO — Animação — 800 metros. Premios: primeiro 80$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

3.º PAREO — Agua Preta — 1 000 metros. Premios: primeiro 90$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

4.º PAREO — Progresso — 700 metros. Premios: primeiro 70$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

5.º PAREO — Prado Palmarense — 1 500 metros. Premios: primeiro 160$000 segundo 30$000 e o terceiro livra a entrada.

6.º PAREO — Destreza — (Amadores) — 850 metros. Premios: primeiro 60$ segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

AVISO

O 1.º pareo é de animaes que não tenham ganho premio e nem corrido nos prados do Recife.

O 6.º é para amadores.

Todos os mais são de animaes da provincia.

A inscripção será encerrada á tarde na segunda feira, 31 d'este, no Hotel Petropolis, junto á Estação de Una, em Palmares.

A empresa offerece carros as Exmas. familias que quizerem ir.

O gerente,
Fiel Grangeiro.

Santa Casa

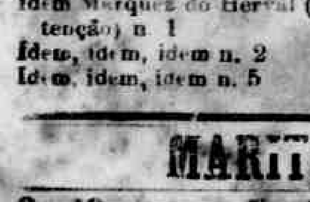
Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64 armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49 idem	240$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:431$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco dos Bois n. 14, loja, 1º e 2º andares	480$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 1 de Janeiro seguindo para a Europa depois da demora do costume tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Para o Porto

Brigue portuguez Armando que tem o seu carregamento para sahir brevemente, ainda recebe alguma carga [illegible] a tratar com Amorim Irmãos & C.

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passageus, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Nerthe
Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.

Este paquete é illuminado á luz **electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Niger
Commandante Fiaschi

E' esperado da Europa no dia 4 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até á 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

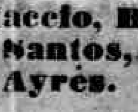
Royal Mail Steam Packet Companhia

O paquete Tagus
Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 4 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O paquete Trent
Commandante W. Chopmam



E' esperado do sul no dia 6 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Sebastião*, recebe carga, a tratar com Baltar Oliveira & C. rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu
Commandante Albuquerque

Segue no dia 31 de Dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 31.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Segunda-feira, 31, deve ter lugar o leilão de differentes predios, por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

2º leilão

Da grande casa terrea, com frente de azulejo da rua Vidal de Negreiros n. 33, antigo pateo do Terço, com todas as bemfeitorias, inclusive os lustres a gaz; espolio de José Antonio Pereira da Silva.

Segunda feira, 31 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em sua presença, a requerimento da inventariante dos bens do finado José Antonio Pereira da Silva, da casa terrea n. 33 á rua Vidal de Negreiros, com frente de azulejo, tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra e 1 saleta, cacimba e quintal, no fundo do qual existe uma meia agua com frente para a rua do Forte, com 1 porta e 2 janellas sem repartimento, sendo que a casa tem gaz e a sala da frente é ladrilhada de mosaico e tem 1 porta e 3 janellas.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa e o agente dará qualquer informação.

Leilão

De uma terça parte da casa e sitio á travessa da estrada de João de Barros, 3.º becco do Pombal, em chãos proprios.

SEGUNDA FEIRA 31 DE DEZEMBRO
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Das duas casas terreas da rua Conde da Boa-Vista, outr'ora Caminho Novo, ns. 68 e 70, em chãos proprios.

Segunda feira 31 de Dezembro, ás 11 horas

AGENTE PINTO
Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

do predio n. 7 da rua do Areal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, com 6 metros de largura, 14 ditos e 50 centimetros de comprimento, com 2 portas no oitão, 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, sotão interno, quintal murado, na qual tem uma meia agua com frente para o becco, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto pequeno, quintal murado com communicação para a casa grande, edificada em chãos foreiros.

Segunda feira, 31 de Dezembro
A's 11 horas

O agente Pinto, autorisado por alvará do Illm Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda e em sua presença, levará a leilão o predio acima mencionado, penhorado pela fazenda provincial contra José de Souza Pereira; isto ás 11 horas do dia acima dito, em o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 12.

Em continuação

leilão de moveis, louças, vidros, quadros, jarros e muitos outros moveis existentes no mesmo armazem.

Leilão

Do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 12, no qual tem os herdeiros de José Maria Ferreira da Cunha, seis partes.

Segunda feira 31 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Pinto levará a leilão, por mandado e em presença do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda seis sextas partes do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 12, pertencentes aos herdeiros de José Maria Ferreira da Cunha, para pagamento do que devem ditas partes a fazenda provincial.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente á rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão do predio n. 7 da rua do Areal, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Leilão de navio

Na Parahyba, em 31 de Dezembro de 1888
Ao meio dia

C. Anfinsen, capitão do lugar norueguense *Heimdal*, arribado ao porto da Parahyba em sua viagem para Liverpool em consequencia de damnos soffridos por abalroação com o lugar inglez *Caledonia*, fará leilão do casco e mais pertences do dito lugar, com assistencia do Sr. vice-consul da Suecia e Noruega e de um empregado da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer e por intermedio do agente Eduardo no dia e hora acima marcados.

Leilão

De moveis, espelhos, jarros, louças, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 3 DE JANEIRO
A's 11 horas

No segundo andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 13

Por intervenção do agente
Gusmão

Grande leilão

De mobilia de faia e vime, espelhos ovaes, piano forte do fabricante Tranchant, quadros, atomana estufada e forrada á seda, cortinados e reposteiros de damasco de seda, moveis de sala de jantar e quartos, porcellanas, crystaes, louças, vidros, trem de cozinha e diversas plantas.

Sexta-feira 4 de Janeiro de 1889

A'S 10 E MEIA HORAS

No segundo andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 9

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro que se retira com sua familia, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa [illegible] da rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraizo n. 3; na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Precisa se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa se de uma senhora de meia idade e boa presença, para interessal-a em um negocio lucrativo: póde deixar carta no escriptorio deste Diario com as letras A. P.

— AMA — Precisa se de uma, para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 69.

— Francisca de Almeida Mendes, alumna mestra da Escola Normal, offerece-se aos directores de collegios e aos pais de familia para leccionar primeiras letras, podendo para esse fim ser procurada em casa de sua residencia á rua de Santa Cecilia n. 45.

— Um cavallo que julga-se ter sido furtado da estribaria do sitio do Dr. José Marianno no dia 24 para 25 do corrente, roga se ás autoridades a sua apprehensão caso seja encontrado, o qual tem os signaes seguintes: castanho, frente aberta, tres pes calçados, bastante novo, sendo ferrado em um dos quartos com um O e uma letra juntamente pouco visivel. Gratifica se a quem o levar a dito sitio na freguezia do Poço da Panella.

Detalhes sobre o assassinato de Anniceto na Ponte de Limoeiro

Moro em Santo Amaro, entretanto, não se entende comigo o que diz a *Gazeta da Tarde* de hontem, relativamente a esse acontecimento. Não passei sobre dita ponte na noite do facto. Foram mal informados. Santo Amaro, 29 de Dezembro de 1888.

Arthur Alves Barbosa.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa-se de uma criada para cuidar de duas crianças de 5 e 3 annos de idade, e que saiba engommar, prefere-se idosa.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananas ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e briberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronquite, na peneopetyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da traquesa do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriña, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua Barão do Triumpho n. 80, armazem.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RADICAL
E
SEM DIETA
DAS
MOLESTIAS DE PELLE
E
SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

✝

José Joaquim Alves da Silva

Miguel José Barbosa Guimarães e sua familia, sentidos pelo fallecimento de seu sempre lembrado neto e sobrinho José Joaquim Alves da Silva, fallecido a 24 do corrente, convidam os seus amigos e os do finado a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Espirito Santo e que por este acto de religião e caridade antecipam os seus agradecimentos.

✝

Manoel dos Santos Falcão

Candida Maria Mendes Falcão, do intimo d'alma agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu presado esposo Manoel dos Santos Falcão, ao cemiterio publico, e de novo convida-as e aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na ordem terceira do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 2 de Janeiro vindouro.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

o grande sobrado n. 30 á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe, no lugar denominado Matumbo, com os commodos seguintes: 2 salas de frente, com 20 palmos em quadro, 4 quartos, sala de jantar com 30 palmos, 1 despensa, 1 cosinha grande, 1 cocheira, caiada e pintada de novo, com sitio grande com fructeiras e banho no fundo: a tratar com Jacintho Correia Lobão na povoação de Beberibe n. 18.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas Capunga n. 15 B
Rua Vidal de Negreiros n. 45
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

as seguintes casas: casa do Apollo n. 75 (1º e 2º andares), rua do Bom Jesus n. 84 (2º e 3º andares), rua do Cencadia n. 60: a tratar na rua larga do Rosario n 34 pharmacia.

AMA

Precisa se de uma que saiba engommar bem; a tractar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

AMA

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com meninas e fazer algum serviço de casa de familia: na rua da Penha n. 21, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 2.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Marquez de Olinda n. 56, 2º andar

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 119

Amas

Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Aviso

A secção cotecomigo do seu cavalho [illegible] que correu em a ultima [illegible] do mez de Dezembro de 1888, foi transferida para o ultimo de Março de 1889. Recife, 28 de Dezembro de 1888.

Ao commercio

Conrad Wachsmann (antiga casa Otto Bührer) participa que mudou seu armazem de [illegible] e ferragens para o seu [illegible] n. 1, em frente ao Vigario Tenorio.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.)
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Martz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Alta novidade

Receberam pelos ultimos vapores chegados da Europa, um completo sortimento de chapéos de sol sombrinados, o mais elegante e moderno, para senhora e criança, que aqui tem vindo de mais chic, em setins, sedas e nansuks e rendas, lisos e bordados fios com vidrilhos e grande variedade em cores, desde a importancia de 1$ até 20$; assim como tambem receberam uma bonita collecção do que ha de mais aperfeiçoado em brinquedos para crianças, consistindo principalmente em circulos e cavallinhos, prados e hippodromos.

Pedido pelo telphone n. 274, a José Ferreira & C.

Rua do Barão da Victoria n. 15
Antiga rua Nova

21
RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 15 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,
OLIVEIRA CAMPOS & C.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

LE PRINTEMPS
LOJA DE MODAS
BREVEMENTE

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

Pratico de pharmacia

Precisa se de um para fóra da cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, drogaria.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistas idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez Perdas seminaes,— Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 1, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as* Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & Cie, *de* PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MUTILADO

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMŒOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: alliyia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ — O melhor PURGANTE é o

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE 19, rua Jacob, PARIZ

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO VIVIEN D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*

H. VIVIEN & Cie. 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1850) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Tacs como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET — Em todas as Pharmacias do Universo — Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE — Em todas as boas Pharmacias — Exija-se o endereço ao lado.

XAROPE DE BLAYN

PARIS — Rua Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritação do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ILEGIVEL

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Han (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1|2 0|0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 11 1|2 0 0 com moenda de repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem carecer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de **KAVA**

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier.

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Officina de selleiro á rua Marcilio Dias n. 51 de João Carolino do Nascimento.

Neste estabelecimento se encontra um grande deposito de lã de todas as qualidades, desde a de cana até a mais dificil de encontrar-se; preparam se colchões de todas as formas; ha um bom sortimento de malas para viagens, sellins de apurado gosto; e executa qualquer obra tendente ao officio com esmero, promptidão, limpeza e mais barato que em outra qualquer parte.

Mais uma descoberta!

E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo em poucos annos tem firmado o seu credito por toda parte onde apparece, confirma os seus prodigiosos effeitos Alem de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: rheumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões queimaduras, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros e erysipella; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A' venda na conhecida casa de perfumarias e modas de Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes maravilhosos de Atkinson FAGRÆA & CYMBIDIUM de raro e peculiar perfume, os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON delicado perfume para o lenço destillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes.

J. & E. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Registro

Vende-se um registro de gaz em perfeito estado; na praça da Independencia n. 35.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro e m idade de 12 ou 14 annos; a tratar no pateo do Terço n. 10.

ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Ao publico

Marianna de S. José Cavalcante, tendo ficado com cinco netos, pela morte de seus paes, sem recurso algum, tem procurado recolhel os aos asylos da infancia, e como não haja vaga para serem ahi admittidos, vê se na maior penuria que se pode imaginar; em quanto pois não houver essa promettida vaga, pede ao publico caridoso que a queira proteger auxiliando-a com um pequeno obulo de caridade em qualquer genero que seja, certas de que serão bem recompensadas por Deus, que é testemunha de seus soffrimentos.

As esmolas podem ser dirigidas á rua das carroças n. 32.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia. Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão: á rua larga do Rosario n. 40.

FAZENDAS BARATAS

NO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sarg lim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs, o dito
Setineta do Japão, a 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs. o dito.
Cachemiras de quadro, a 260 rs., o dito.
Fustão branco, a 560 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um.
Cortes de seda para collete.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Sabidas de baile, a 2$000, uma.
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadro, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs, o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia arrendada, a 400 rs., o covado.
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Palitots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs., o covado
Linho de quadros, a 200 e 240 rs. o covado.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000. a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental, a 900 rs..
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs o covado.
Fichús grandes, a 3$000 e 3$500, um
Mitins de listras, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs, o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.° de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 44. escriptorio.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão, ensaccados, entregues nos armazens Rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14 ao preço de 380 réis por 15 kilos.

O grande premio

Na rua Formosa n. 33 ha sempre grande quantidade de cravos brancos e encarnados para vender

Acções entre amigos

A da cabeça com dous cavallos e um bom par de arreios, que tinha de correr com a ultima loteria d. G ão será deste mez, fica transferida para correr impreterivelmente com a ultima que correr em Janeiro.

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

PIANOS E MUSICA

FUNDADO EM 1851

43-RUA DOS OURIVES-43

J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão propoçcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

J. BEVILACQUA

43-RUA DOS OURIVES-43

Rio de Janeiro

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

CASA

Aluga-se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim ao lado, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28; para ver e tratar na mesma.

Offerece-se

um menino portuguez, de conducta affiançada, com pequena pratica, para caixeiro de armazem de molhados; quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares; póde ser procurada na rua do Imperador n. 49, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

A quem tem sitio

As plantas que estiveram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para o n. 13, e dellas restam as seguintes:

Sapotizeiros de todos os tamanhos.
Pés de abiu.
Roseiras (qualidades finas).
Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e selecta.
Ariticum a pé.
Grumechame.
Cabelludo.
Larangeira cravo.

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por ahi apregoadas.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Criado

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos: no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel. Convém que experimentem.

VENDAS

— Vende-se os utensilios da casa de pasto da rua Maris e Barros n. 44: a tratar na mesma.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Terreno barato

Vende se barato ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa, proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros. No café Ruy, á rua Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

Cofres prova de fogo

Carlos Sinden, recebeu ultimamente e vende sem competencia, a elles antes que se acabem.

Doce novo de cajú secco

Tempara vender em latas de 4 libras; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Novidades para a festa

Especialidade da loja das Estrellas

Riquissimos cortes de organdy branco, bordada, a 12$ e 15$000.

Idem Idem de cambraia de linho, de côres, a 6$, 8$, 10$ e 15$000.

Idem idem de cachemira, com bordado em alto relevo, gostos inteiramente novos, a 15$, 20$000 e 28$000.

Um lindo e variado sortimento de sedas de quadro e listras de 200 a 800 réis o covado.

Cachemira de quadros e lisas para vestido, pelo diminuto preço de 240 réis o covado.

Rendas d'Austria para vestidos, brancas e de côres, a 320 réis o covado.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 réis o covado.

E muitos outros artigos moderoos, que vende por preços que admira !!

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O Bazar do Recife

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de moda recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças.
Lindos leques de phantazia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estojos para toilet.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta relogio para toilet.
Caxinhas para joias.
Estojos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O Bazar do Recife

11—R. Marquez de Olinda—11

Domingos M. Martins

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

o pequeno estabelecimento de molhados, sito á rua da Santa Cruz n. 36, proprio para principiante: a tratar no mesmo.

Canoas

Vende se duas canoas de pescaria; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Novidades de Paris

Para as festas, bailes, passeios e visitas

Surahs, failes e sedas de todas as côres.

Moscovites, tricotines de seda de todas as côres (novidade) gaze de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).

Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.

Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.

Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.

Costumes a marinheiro para meninos.

Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam: directoire, Marie Stuart, Surprise du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.

Leques, fantasias, etc.

PREÇOS RASOAVEIS

15—Rua Barão da Victoria—15

Telephone n. 93

Barato

Só na loja das Estrellas

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que ás muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas, que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

MAIS BARATO

VENDE

A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.

Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Baptistas de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240, 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.

Setim macáo de todas as cores a 750, 880 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.

Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.

Bico branco para enfeites de vestido a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas bicos para enfeites, lizos ou matizados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.

Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.

Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Olhados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.

Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.

Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.

Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.

Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.

Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.

Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.

Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.

Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Tavernas

Vende se duas tavernas; a tratar na rua do Lima n. 70, em Santo Amaro das Salinas.

Casa no Cabo

Vende se uma casa na cidade do Cabo, muito grande e fresca, perto do rio e da levada de Garapú, atraz da matriz: a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 296)

VI

— Sempre tinha vontade de saber se os varões são solidos !

E abrio a janella com precaução .. E de intervallo a intervallo, emquanto os allemães, regulares e methodicos, afastavam-se, experimentava as grades.

Solidas tambem, infelizmente. Era impossivel abalal-as!

Ao fechar novamente a janella, fez barulho sem duvida, porque immediatamente uma das sentinellas foi postar se em frente, com a espingarda á cara, na direcção do prisioneiro.

— Deixa te disto, meu velho! gritou Gauthier.

Depois, desanimado, tornou a deitar-se.

Estava muito sobreexcitado para que conciliasse o somno. Meditava.

— Mas não, não quizera morrer... Quizera viver para vingar-me de Luciana, para vingar-me daquelle Montmayeur !... Morrer depois, ah ! então sim.... Emfim !... é preciso tomar um partido.

E ficou immovel, com os olhos fechados, mas sem dormir.

Quando, por acaso, reabrio-os, avistou cerca de um metro quadrado do céo.

Despontava a aurora.

— Ah! a cousa não ha de tardar... disse elle comsigo.., geralmente aproveita-se a manhã para estas pequenas ceremonias...

Mas o sol—um sol embaciado—ergueu-se... o dia adiantou-se... e o piquete de execução não vinha buscal-o.

— Palavra que, se as sentinellas não continuassem a passear-me diante da janella, eu diria que esqueceram-me.

Pelas dez horas levaram-lhe pão e carne. .

— E então, camarada, disse elle ao prussiano... os cabeças quadradas não são mais sérios ?

O soldado escutou-o gravemente e respondeu em allemão :

— Não comprehendo !...

Gauthier devorou o alimento. Esqueceram-se de dar-lhe agua. Elle bateu nos vidros. Uma das sentinellas apontou lhe a arma.

O prisioneiro não fez caso da ameaça, e, por um gesto da mão na bocca e o cotovello no ar, indicou que morria de sede.

Uma hora depois Frantz Schuller fazia render as sentinellas ; cinco minutos mais tarde Gauthier tinha perto de si uma garrafa d'agua.

Não tendo cousa melhor a fazer, tornou a deitar-se, esperando a morte com philosophico socego.

De quando em quando no seu rosto, impassivel antes, se as sobrancelhas franziam-se-lhe, se os olhos, então brilhantes, carregavam-se-lhe de odio, é que a lembrança de Luciana e de Montmayeur atravessava-lhe o espirito.

— Tão perto de mim ! Tão perto de mim ! dizia elle comsigo.

Afinal adormeceu

O sargento Schuller tivera que fazer naquelles ultimos dias.

Durante a noite anterior o ataque dos franco-atiradores puzera-o alerta. Esperava-se uma inspecção para a tarde. Realisou se tal inspecção.

Ao mesmo tempo Schuller recebia ordem de fuzilar Gauthier no dia seguinte de madrugada.

Gauthier tinha, portanto, uma ultima noite de vida.

Schuller havia continuado as suas famosas memorias no canhenho de que temos dado extractos e accrescentar-lhe algumas novas folhas, que somos obrigados a citar, porque são estreitamente ligadas á nossa narração.

Essas memorias pareceram nos pintar uma physionomia de soldado que batia-se para obedecer, convencido da grandeza do seu paiz, mas não da bondade da sua causa. Era sobretudo o official allemão que, em 1870, invejava e detestava a França e os francezes. Detesta-os ainda agora, mas o seu odio é reforçado pelo do paisano. O sargento Schuller não era uma excepção em 1870. Os seus iguaes não existem mais hoje.

« Depois desse ataque—contava o sargento, que acabava de fazer a sua boa Catharina a narração da escaramuça da vespera—depois desse ataque, fizemos um prisioneiro, que escondera-se em um poço em ruinas. O francez que nos hospeda não queria trahir o seu escondrijo, e a franceza magra tambem não. Afinal, tendo o nosso tenente ameaçado o francez de mandal o fuzilar, a moça disse tudo. O franco-atirador será amanhã passado pelas armas. Sou eu que vou fuzilal o. Preferia outra cousa. E' um bello rapagão, muito moço, que devia ser um excellente soldado. Eu vel-o hia fugir com prazer. Temos matado e aprisionado tantos destes malditos francezes, que um de mais ou de menos não importaria. Interessa-me o rapaz. A' excepção da sua cabeça, que é menor, elle é alto e forte como um allemão.

« Tive ha pouco a curiosidade de ir espial-o pela janella gradeada do quarto em que elle se acha preso. Estava a passeiar com as mãos nos bolsos de um lado para o outro, assoviando uma aria que elles cantam sempre, sabes, a sua Marselheza, minha boa Catharina ! Parece que é com essa canção que elles ganhavam batalhas na sua Revolução. E' de suppor que ella envelhecesse, porque desta vez não lhes prestou para nada.

« Sim, assoviava a Marselheza. Voltando-se vio-me, sorrio-me, mostrando uma fileira de dentes tão brancos como os teus, minha boa Catharina ; e, reconhecendo os meus galões em volta da manga da minha farda, fez-me o comprimento militar.

« Asseguro-te que é pena fuzilal-o. Se soubesses como elle é robusto e alegre... E dizer que sou eu o encarregado de guardal-o, eu, o sargento Frantz Schuller !.. e que a sua vida em summa, depende de mim, visto que depende da minha vigilancia...

« Não me importa atirar sobre os francezes que atiram sobre mim. Até sinto prazer nisso. A gente defende-se e mata. Mas não é a mesma cousa... Ora, não pensemos mais nisso !...

« Mas não posso...

« Elle tem talvez uma mãi que pensa nelle, como eu penso na minha Annita, em Fritz e em Wilhelm... uma noiva na qual pensa todo o tempo e á qual escreve como eu escrevo e penso na minha boa Catharina.

« E sou eu a causa delle não tornal-as a ver ! ..

« Sim, sou eu a causa, não porque tenha que commandar o pelotão de execução, mas porque fui eu quem disse ao nosso official hontem á noite : «Meu tenente, tenho certeza de que se acha escondido um franco-atirador na casa.» A gente não reflecte quando sente a febre dos tiros. A polvora e a colera embriagam-nos. Se fosse agora, minha boa Catharina, não diria nada, affianço te ! E é por isso que hei de ter muita pena de matar o bello rapagão !..

« Afinal de contas, não será mais do que um francez de menos. Foram elles que quizeram a guerra. Tanto peior para o rapaz. Estes francezes não pensam senão em batalhas. No entanto deve haver boas pessoas entre elles como entre nós, e se eu fosse official trataria de obter o perdão do meu prisioneiro, mas não quero metter-me no que não é da minha conta

« Afinal, minha boa mulher, estou a fazer tolice, contando-te estas cousas. Mas o que queres ?

« E' uma tentação ! Se o salvar, matarei dous de mais no proximo encontro. O nosso rei Guilherme ficará assim compensado.»

Todavia o que ia passar-se naquella tarde modificaria um pouco as suas disposições.

A' tarde, o posto avançado de Garches estava em armas e o estado-maior do principe real da Prussia passava diante das tropas que soltavam vivas prolongados.

Os soldados festejavam o triumpho de Metz.

O estado maior compunha-se do duque de Saxe-Coburgo Gotha, do principe de Hohenzollern, causa involuntaria da guerra ; do duque de Wurtemberg ; dos principes de Saxe-Weimar e de Mecklembourg Strelitz ; do chefe do estado-maior Blumenthal ; do marechal de la Tour, conde d'Entembourg, do coronel inglez Walkeer ; esse estado-maior era acompanhado de uma multidão de jornalistas estrangeiros, os quaes, antes da guerra, eram recebidos em Pariz e tratados como irmãos, e depois que a França, vencida, agonisava debaixo do tacão prussiano, insultavam as nossas derrotas, riam-se das nossas desgraças immerecidas.

Um delles escrevia :

« Bazeilles não lhes servio então de lição ? Será preciso que Pariz, em cinzas, seja a punição de um fanatismo impotente ?»

E mais tarde :

« Daqui a oito dias os senhores parizienses travarão conhecimento com os nossos obuzes. Aposto em como á primeira bomba que rebentar na praça de Grève, ou em pleno jardim Mabile, ou em algum café-concerto, o governo se apressará a abdicar, porque é forçoso convencer-se de que todos os bellos projectos de defeza nacional, com que nos entretém agora, não durarão mais do que dura o fogo de palha.»

E este outro :

« A espada allemã está suspensa sobre Paris, e Pariz exclama como outr'ora a Dubarry no cadafalso: Um momento ainda, senhor carrasco !»

A visita desse estado-maior produzio profunda impressão no espirito de Frantz Schuller.

Muito disciplinado, tinha medo dos seus chefes, e sentia por elles extraordinario respeito.

Quando entrou na fabrica, depoz a sua espingarda n'um canto e foi directamente, com o seu canhenho na mão, para o lado do paiol que servia lhe de quarto.

Eis como elle terminou no seu famoso canhenho, o episodio relativo a Gauthier :

« Acabo de reflectir em tudo quanto se tem passado. Poderia, certamente, sem grande difficuldade, restituir a liberdade ao prisioneiro. Sorrio-me certamente essa idéa. Mas afinal iria metter-me n'um negocio grave e incorrer inutilmente n'uma grande responsabilidade. Assim, pois, lavo as mãos. O prisioneiro morrerá.»

Era a condemnação de Gauthier.

Depois de haver escripto esta conclusão, o sargento Frantz Schuller encheu o seu grande cachimbo de porcellana, accendeu o cuidadosamente, metteu o canhenho no seu sacco, endireitou um pouco os lençóes, e depois deitou-se, se bem que a tarde apenas tivesse começado. Mas o sargento gostava da posição horisontal.

Havia uma hora, pouco mais ou menos, que estava assim deitado, quando um soldado foi dizer-lhe algumas palavras, em attitude respeitosa. Profunda sorpreza pintou-se no rosto de Schuller. Sentou-se na cama.

Quando o soldado sahio, tirou do seu cachimbo grandes e consecutivas baforadas de fumo.

Ouvio-se quasi logo um ruido na escada, que conduzia ao quarto do sargento Não era mais o passo de um soldado e o tanger das botas. Era como que o *frou-frou* de uma saia.

E foi effectivamente uma mulher que appareceu : Luciana.

Estava tão tremula, que foi obrigada a encostar-se a um dos páos que sustentavam o tecto.

— Bom dia, minha menina, disse Schuller, com o seu sotaque allemão.

Ella murmurou algumas palavras de polidez, descolpando-se, mas elle não ouvio-as, tão baixo e indistinctamente pronunciou-as a moça.

— O que deseja, minha menina ?

Ella cobrou coragem.

Na verdade, Schuller não tinha ares de máo homem.

Claudina um dia lhe dissera, rindo-se :

— Não é culpa delle ser allemão !... Elle é o primeiro punido por isso !

— Senhor, murmurou Luciana, é ao senhor que está confiada a guarda do francez que aprisionaram esta noite ...

— E' a mim, sim, minha menina.

— Sabe já qual é a sorte que o aguarda ?

— Sei.

— Ai !... vão mandal o para a Allemanha, como os outros ?

— Oh! não, menina, não como os outros...

— Então conservam-no prisioneiro em França ?

— Oh ! tambem não.

— O que vão fazer delle ? disse a moça com o coração cheio de angustia.

— Vão fuzilal-o !

— Meu Deus !!

— Sim, é uma grande desgraça, uma enorme desgraça !

— Mas é impossivel, Sr. sargento, é impossivel !

— Muito possivel, minha menina.... amanhã de manhã.

— Não se fuzilam os soldados !

— O prisioneiro não é um soldado, é um civil. Fuzila-se-o como espião.

— Sr. sargento, eu conheço aquelle moço.

— Ah ! conhece-o, heim ? ..

— Sou amiga de uma moça que ama-o profundamente... que espera o fim da guerra para casar-se com elle... Pense no seu desespero, Sr. sargento, quando ella souber que o seu noivo foi fuzilado... quando souber que elle não cahio como um bravo no campo da batalha, o que seria uma consolação á sua dor, mas que soffreu a morte dos covardes e dos traidores! Oh! Sr. sargento, o senhor tem talvez uma noiva... Pense no desespero della se soubesse da sua morte...

— Não tenho noiva, sou casado.

— Pois bem, é a mesma cousa. Ama sua mulher ?...

— De certo que amo a minha boa Catharina.

— E tem filhos, sem duvida ? .

— Tres, minha menina, tres... a Annita, o Fritz e o Wilhelm : adoro a todos tr...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 61

MUTILADO

ILEGÍVEL